O TEMPO

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação do dia. Ventos variantes frescos.

Maxima: 25,0.

Minima: 16,6.

10 PÁGINAS — 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

MAIO 1945 9 QUARTA-FEIRA

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.181

SENSACIONAL DESPACHO DO CHEFE DE POLICIA NO PROCESSO DE AGRESSÃO A MACEDO SOARES

REPORTAGEM NA 3ª PAGINA

RATIFICADA EM BERLIM A RENDIÇÃO

MOSCOU PROCLAMA O FIM DA GUERRA

NESTE TELEFOTO SENSACIONAL, colhido em Reims, logo apos a assinatura da rendição incondicional alemã — o que nos foi transmitido através o Serviço de Informações do Hemisferio — vemos, sorridentes da esquerda para a direita, o major-general Ivan Susloparoff, que assinou em nome da Russia o historico documento; o general sir F. E. Morgan, o general Walter Bedell Smith; o capitão Harry C. Butcher; o generalissimo Dwight Eisenhower; o marechal do ar Sir Arthur Tedder e o almirante sir Harold Burrough, comandante em chefe das Forças Navais Aliadas.

REDIGIDA A ATA EM RUSSO, INGLÊS E ALEMÃO

PARIS, 9 (Quarta-feira) — (De Virgil Pinkley, correspondente da "U. P.") — A rendição incondicional da Alemanha foi oficialmente ratificada e confirmada na historica cerimonia realizada entre as ruinas de Berlim, esta noite, poucas horas depois que o presidente Truman e o Primeiro-Ministro Churchill proclamaram o "Dia da Vitoria", em alocuções dirigidas aos seus respectivos povos.

Assinaram a rendição em Berlim: — Pelos aliados — marechal Gregory Zhukov, comandante das forças da primeira frente da Russia Branca e marechal do Ar sir Arthur Tedder, delegado do comandante supremo, general Eisenhower. Pela Alemanha — Marechal de campo Wilhelm Keitel, chefe do Estado-Maior Alemão, almirante Hans Georg Friedburg, comandante-chefe da Armada, e coronel-general Hans Juergen Stumpf, comandante-chefe das forças aéreas. O general Carl Spaatz, comandante-chefe das forças aéreas estrategicas dos Estados Unidos e o general Jean Delatre Tassigny, comandante do Primeiro Exercito Francês, presenciaram o ato.

A radio-emissora de Moscou anunciou a assinatura da rendição uma hora depois.

Ao proclamar o "Dia da Vitoria", o "premier" Churchill anunciou que a rendição militar da Alemanha, assinada em Reims, França, segunda-feira, seria ratificada e confirmada hoje em Berlim. O presidente Truman, da Casa Branca, em Washington, e o "premier" Churchill, de Downing Street numero 10, em Londres, anunciaram ás 15 horas de ontem o fim da guerra na Europa. Am-

(Conclue na 2ª pag.)

NA SALA DE AULAS DE UMA ESCOLA EM REIMS

A CERIMONIA HISTORICA DA RENDIÇÃO

O presente artigo, sobre a rendição incondicional da Alemanha e as negociações que a precederam, foi escrito por BOYD LEWIS, correspondente de guerra da "United Press", que foi uma das testemunhas presenciais do historico acontecimento.

REIMS, 7 de maio (De Boyd Lewis, correspondente da United Press) — Representantes de 4 potencias aliadas e da Alemanha vencida apuseram hoje sua assinatura ao pé do documento de rendição ás 2,41 horas da madrugada, hora local, pelo qual se põe fim á guerra na Europa, cuja duração foi precisamente de 5 anos, 8 meses e 6 dias.

As condições impostas á Alemanha foram as seguintes:

1.º) — Rendição incondicional.

2.º) — Todas as forças deverão permanecer em suas atuais posições.

3.º) — Fica entendido que não se permitirá afastar-se de suas bases atuais aos aviões e navios de guerra alemães.

4.º) — O alto comando da Wehrmacht deverá transmitir e pôr em execução todas as ordens expedidas pelos comandos aliados.

INICIO DAS NEGOCIAÇÕES

O desenvolvimento cronologico das negociações que precederam a assinatura da rendição e a cerimonia realizada no edificio da Escola de França, durante a qual os plenipotenciarios alemães firmaram o documento final, foi o seguinte:

As negociações começaram quarta-feira ultima, quando o almirante Friedeburg, que sucedeu o almirante como comandante em chefe da armada alemã, ao ser Doenitz designado "fuehrer", rendeu os exercitos do norte, excluindo a Noruega, ao marechal sir Bernard Montgomery.

Friedeburg e outros representantes germanicos foram trazidos a Reims sabado. O avião em que fizeram a viagem viu-se obrigado a aterrissar em Bruxelas e cumpriram o resto do trajeto de automovel. A população de Reims, que viu quando os automoveis passavam por suas ruas, apercebeu-se de que algo importante estava ocorrendo, e formava grupos que comentavam os acontecimentos. Cada vez que passava um automovel com as insignias do Estado Maior o povo sorria, pensando que se estava ás vesperas de acontecimentos auspiciosos. Os carros em que viajavam os correspondentes de todas as agencias noticiosas e cadeias radiofonicas seguiam logo atrás.

CHEGAM OS ALEMAES

O almirante Friedeburg, que declarou ter dormido muito pouco nos ultimos 10 dias e que durante quase toda a viagem de avião e de automovel veio ressonando, pediu que se lhe permitisse lavar-se quando trocou as habituais saudações militares com o brigadeiro-general E. J. Foord, chefe do Serviço Secreto do Supremo Comando Aliado, e o tenente-coronel Kas Morrice, ajudante da secretaria do Estado Maior Geral. Friedeburg sussurrava sem pronunciar palavras inteligiveis quando se banhava, enquanto seu assistente, o coronel Fritz Poleck, parecia muito nervoso. A primeira entrevista realizou-se sabado, ás 5,20 da tarde. Friedeburg fazia soar os tacões de seus sapatos, pisando forte,

(Conclue na 2ª pag.)

COMPROMISSOS DA VITORIA

J. E. DE MACEDO SOARES

TIVESSE o sr. Getúlio Vargas compreendido a profunda significação que o povo brasileiro liga à definitiva vitória democrática no mundo, e êste dia de afirmação da ordem jurídica em face dos pretextos da violência seria o da tranquilidade e da confiança do país nos seus próprios destinos. A próxima paz trará, sem dúvida, a segurança das liberdades individuais na sociedade política. Trará, por isso mesmo, um quadro de garantias jurídicas adequado ao natural desenvolvimento da civilização cristã e, nesse quadro, terão de triunfar as fôrças do espírito, que consagram o primado da personalidade humana.

Tivesse, pois, a nação, confiança no seu govêrno para encarar com tranquilidade as dificuldades materiais de seu futuro e êste dia da vitória nos traria a exaltação das mais justas esperanças patrióticas. Em vez disso, o povo brasileiro vigia o inimigo interno, observa suas intenções criminosas, descobre as tocáias que lhe arma. O fato indiscutível é que a ditadura domina a cidadela, que sua fé púnica alarma a nação, que sente a fragilidade de seu triunfo.

* * *

Nos tempos sombrios do pleno domínio dos poderes discricionários do sr. Getúlio Vargas, o sentimento público inquietava-se com a mobilização militar nos preparativos do Corpo Expedicionário. Sem dúvida, as autoridades militares trabalhavam firmemente na organização da tropa destinada a dar conteúdo à nossa política exterior. Mas a inércia dos orgãos civis da ditadura punham dúvidas nesses trabalhos patrióticos, enquanto a indiferença ou proposital lentidão de seus serviços de Propaganda abandonavam completamente a mobilização da opinião pública, fonte indispensável da tensão moral dos combatentes. O fato é que somente a imprensa popular encorajou e estimulou a formação do Corpo Expedicionário, apoiando constantemente os seus diretos responsáveis e os chefes do Exército que o organizavam.

Não são necessários grandes esforços de dialética para descobrir-se a origem de tantos desentendimentos e equívocos entre o povo e seu govêrno. Os brasileiros que nunca aceitaram o interregno de plenos poderes, que acabaram encontrando nos trabalhos e afazeres da vida cotidiana os incômodos, os erros e abusos de uma governação irresponsável; que se viram castigados pela vida cara, humilhados pelas façanhas do câmbio negro, insultados pela imoralidade dos privilégios da camarilha de aproveitadores — os brasileiros acabaram vendo com meridiana clareza o irredutível antagonismo entre o remédio de seus males e o interêsse da ditadura em os alargar e explorar. Por tudo isso, a dúvida se interpôs entre a causa aliada e a nossa determinação de liberdade. Tal dúvida entorpeceu o próprio esfôrço de guerra, gerou a incerteza nos resultados que procurávamos. E, se não logrou desanimar completamente a nação, contudo frustrou-a no ímpeto entusiástico, na aquisição moral, que decorre dos sacrifícios consentidos na luta pela satisfação de um alto idealismo humano.

Eis aí bem explicado o panorama de angústias, que, mesmo na hora da vitória, obscurece as suas glórias e vantagens, como se a não tivéssemos conquistado realmente, sujeitos a um retôrno da fortuna que nos submeta de novo à traição da ditadura. O que nós outros sentimos no sossêgo e segurança da retaguarda, os que foram participar diretamente da guerra, nos seus sofrimentos e trabalhos, terão ainda mais claramente compreendido.

Chegou, portanto, a hora de sérias e profundas meditações. A sorte do país não poderá, por muito tempo, deslizar na sombra dos equívocos e confusões. Ou bem ajustaremos soluções honestas e compreensivas, ou então nos exporemos, por inqualificável fraqueza, aos desmoronamentos da aventura e da violência.

Diario Carioca

SELOS COMEMORATIVOS DA VITORIA. — A certeza de que as democracias jamais se curvariam, nem cederiam um palmo sequer de terreno conquistado á maquina prepotente e jactanciosa criada pelos nazi-fascistas, estava tão arraigada em nosso ser que, desde meados de 1944, a Casa da Moeda do Brasil vem preparando uma serie de selos de correio destinados a assinalar a Vitoria das Nações Unidas contra o inimigo que traiçoeiramente nos atacou e barbara e vandalescamente escravizou e tentou destruir marcos seculares de civilização como a pujante França e a poetica e pacata Holanda. Os nossos melhores desenhistas e gravadores trabalharam na confecção desses selos. De antemão podemos garantir que filatelicamente a "Serie da Vitoria", como foram designados, alcançará grande exito, pois, convem ressaltar, é o primeiro conjunto de selos emitido em todo o mundo para as comemorações da Vitoria, desde que não se deseje pôr em foco o carinho e esmero empregados pelos nossos artistas na feitura dos mesmos. As cores ressaltam o trabalho da gravura de cada um dos selos, enquanto as legendas são provas evidentes do pensamento que presidiu a concepção dos mesmos. Na "Serie da Vitoria", são homenageados os nossos mortos, combatentes e os nossos aliados que tombaram no campo de batalha. Em um deles divulga-se — e acreditamos que pela primeira vez na historia da filatelia — um segredo militar: revelando-se o nome de "Accra" e Karthum como pontos da rota usada pelos aviões das Nações Unidas em vôos transatlanticos em busca do Norte da Africa. Assuncion — um simples penhasco erguido no meio do Atlantico, entre a America e a Africa — é tambem divulgado pelo selo "Cooperação". A serie cujos selos têm os nomes de "Saudade", "Gloria", "Vitoria", "Paz" e "Cooperação" foi idealizada e orientada pelo major Zeno M. de Zichinski, diretor da Casa da Moeda, e realizada pelos mais destacados artistas daquele estabelecimento durante varios meses de trabalho sigiloso. Os clichés acima mostram-os o artistico conjunto que compõe a "Serie Vitoria", já em circulação.

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor Presidente

Danton Jobim
Diretor Secretario

J. B. Martins Guimarães
Diretor Gerente

Telefones:
Direção: 23-3023 — Chefe da Redação e Secretaria: 43-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia 22-3025 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . Cr$ 90,00
Semestre . . . . . . Cr$ 50,00

Para o Estrangeiro:
Ano . . . . Cr$ 200,00
Semestre . . . . . . Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS:
Em todo o Brasil:
Dias uteis . . Cr$ 0,40
Aos domingos . Cr$ 0,50
Por avião . . . Cr$ 0,60

São cobradores autorizados os srs. Antonio Ferreira da Rocha e Ernesto de Souza.

As faturas e recibos extraidos a partir de 23 de janeiro de 1945 só serão validos com o visto da Contabilidade e assinatura do cobrador autorizado.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota nosso inspetor.

SUCURSAIS:
São Paulo: diretor, Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84, 1º andar, sala 3 — Telefone: 4-0896.
Minas Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Bahia 919 1º — Telefone: 2-0765.

DEPARTAMENTO DO SUL DO PAIS
Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, diretor: dr. Caio Machado — Rua Lamenha Lima, 220 — Curitiba.

REPRESENTANTE:
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Publicidade: 22-3018

— PRAÇA —
TIRADENTES, 77

A UTI VAI REALIZAR, SABADO, ÀS 21 HORAS, NO AUDITORIO DA ABI

GRANDE ASSEMBLÉIA PUBLICA DE DESAGRAVO AO JORNALISTA J. E. DE MACEDO SOARES

A CERIMONIA HISTORICA DA RENDIÇÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

não fazendo porem qualquer saudação ao entrar no gabinete do tenente-general Walter Bedell Smith, chefe do Estado Maior do Supremo Comando Aliado, a quem acompanhavam o major K. W. D. Strong, do supremo comando, o general Karl Spaatz, comandante das forças aereas taticas norte-... O almirante sir Harold M. Burroughs, comandante das forças navais aliadas, major-general H. R. Bull, assistente do chefe do Estado Maior, marechal do Ar, sir J. M. Robb, chefe do Estado Maior da Aviação, capitão Harry C. Butcher, assessor naval de Eisenhower, coronel R. G. S. Philimore, que redigiu as condições de rendição e o major Ruth M. Briggs, do Corpo de Exercito Feminino, secretaria em chefe do Estado Maior. A entrevista durou uns 20 minutos, o que bastou para comprovar que Friedeburg não tinha autoridade para efetuar a rendição.

AS CONDIÇÕES DOS ALIADOS

Smith pediu-lhe credenciais como delegado de Doenitz. Friedeburg disse que estava disposto a aceitar a rendição, porém, não trazia as necessarias credenciais. Em consequencia Smith entregou ao almirante alemão, por escrito, os termos de rendição incondicional que podem ser resumidos da seguinte maneira:

1º) — Rendição incondicional.

2º) — Toda as forças deverão permanecer em suas atuais posições.

3º) — Todos os navios e aparelhos aéreos não deverão abandonar suas bases atuais.

4º) — O alto comando da Wehrmacht deverá garantir a transmissão e o cumprimento de todas as ordens que forem expedidas pelos comandos aliados.

AS EVASIVAS DE FRIEDEBURG

Friedeburg procurou chegar uma transação, dizendo que muitos soldados alemães podiam ser mortos pelos russos a menos que se lhes permitisse render-se diretamente aos aliados do leste e do oeste.

Smith não levou em conta tal ponderação. Declarou que os aliados não estavam dispostos a discutir outra coisa que não fosse a rendição incondicional e simultanea aos aliados do leste e do oeste.

Friedeburg inquiriu acerca da população civil alemã, que, disse, poderia sofrer penurias. Smith respondeu-lhe que o povo alemão era inimigo dos aliados até a rendição, porém, que depois dela, os aliados guiar-se-iam pelos ditames de humanidade.

Friedeburg e Polleck tomaram as condições escritas e se dirigiram a outro gabinete, onde passaram a estuda-las, enquanto comiam sanduiches e tomavam uisque.

Durante as negociações, Eisenhower enviou despachos em codigo a Washington, Londres e Moscou sobre a marcha das mesmas. Eisenhower disse nesses despachos que Friedeburg havia oferecido a rendição, perguntando-se-lhe se podia obter a devida autorização para faze-lo e que fôra encarregado de consegui-la do governo alemão.

No decorrer destas negociações o governo era presumivelmente incarnado pelo almirante Doenitz.

NADA SOBRE HIMMLER

Não se disse uma só palavra sobre Himmler, que se proclamou por si mesmo sucessor de Hitler, e cujo paradeiro é ignorado.

O major-general de artilharia Ivan Susloparoff, representante russo especialmente autorizado por Stalin para representar a União Sovietica, esperava na sala de operações em seu assistente, coronel Ivan Zenkovitch, que fossem tomadas as decisões.

MENSAGEM A DOENITZ

Sabado à noite o almirante Freideburg enviou uma mensagem a Doenitz por intermedio do Segundo Exercito britanico, para que fosse entregue ao novo "fuehrer" mediante um correio expresso através das confusas linhas setentrionais. Naquela mensagem Friedeburg expressava que tinha uma proposta do supremo comando aliado e desejava saber se era autorizado a oferecer a rendição de todas as frentes de batalha, ou, caso contrario, que Doenitz enviasse seu chefe de Estado Maior e o comandante em chefe do Exercito, da Marinha e das Forças Aéreas com autorização necessaria.

ALOJADOS OS ALEMÃES

Freideburg fez notar que o novo governo alemão seria culpado da continuação das hostilidades, a menos que depusesse as armas.

Acrescentava que, se não pudesse enviar um emissário autorizado, que lhe transmitisse em seguida autorização escrita.

A's 19 horas, os alemães foram escoltados até a casa situada no numero 3 da Rue Godinit, habilmente utilizada como alojamento para chefes militares visitantes.

Foram acompanhados pelo tenente coronel visconde de Bury, major F. J. Lawrence e tenente George Reinhardt, interprete oficial do supremo comando aliado, que permaneceu com os alemães toda a noite.

Três piquetes policiais militares montaram guarda para proteger os alemães.

A casa está entregue à direção de Joybe Benett, do corpo de exercito feminino norte-americano.

Apenas chegados, os alemães pediram sabão para banhar-se. A's 23.41 horas, os dois emissarios alemães e seus acompanhantes foram servidos de uma refeição que constava de sôpa de tomates, costeletas de porco purée de batatas, cenouras, ervilhas, frutas e café, tendo bebido vinho tinto durante o jantar.

Comeram com apetite de quem não prova tais manjares ha muito tempo e comentaram o "magnifico ataviado" da mesa indicando que o proprietario da casa "devia ser muito rico".

Mais tarde, foram-lhes oferecidos coquetéis e a dona da casa deu-lhes alguns biscoitos que havia recebido dos Estados Unidos.

CHURCHILL ACOMPANHA AS NEGOCIAÇÕES

Churchill telefonou varias vezes durante a noite para ter informações do andamento das negociações e Smith conferenciou com o general Eisenhower. Domingo amanheceu cheio de pressagios, quando haviam decorrido justamente 11 meses da invasão da Normandia.

Havia pouco Eisenhower que seus planos originais, traçados na Grã-Bretanha, visavam a possibilidade de chegar á fronteira alemã em fins de 120 dias da invasão.

Nada como o que estava ocorrendo havia sido previsto porém não obstante era uma realidade e somente um fragmento simbolico do exército alemão restava fora dos acampamentos de prisioneiros ou das catacumbas dos cemiterios.

O dia transcorreu na impaciencia da espera da resposta de Doenitz.

Entrementes, os alemães ouviam radio no quarto e o orgão do exército norte-americano "Stars and Stripes" e revistas graficas norte-americanas.

NO DOMINGO, DIA 6

Exatamente ás 17.08 horas do domingo chegou ao aerodromo de Reims em um avião militar aliado na pessoa do general Gustav Jodl, que era portador de credenciais e estava autorizado a efetuar a rendição de todas as forças alemãs.

Jodl era o novo chefe do estado maior, sucessor do coronel general Heinz Guderian e chefe das operações.

Acompanhavam-no seu assistente pessoal, major Wilhelm Oxinius.

No aerodromo, Foord acercou-se da portinhola do avião e fez uma saudação militar. Jodl respondeu com um rapido gesto, e, sem sorrir, dirigiu-se com ar arrogante até o local onde estava estacionado o automovel de estado maior, que o esperava.

Jodl chegou à Escola ás 17.20 horas, e, depois de se lhe dar tempo para que aprontasse, foi conduzido á dependencia reservada para a conferencia, que começou ás 18.15.

Uma grupo de correspondentes que haviam sido levados por via aérea de Paris até Reims chegou 10 minutos depois de Jodl. Esperavam no vestibulo principal da sala da conferencia, cujas paredes estavam cobertas de mapas.

OS DETALHES

Os detalhes de tudo o que vinha ocorrendo foram fornecidos aos jornalistas pelo tenente coronel Burroughs, norte-americano, e tenente coronel sir Pawlly, britanico, que haviam sido cronistas oficiais durante as primeiras negociações.

AVISADOS OS JORNALISTAS

Quando ainda se achavam em Paris, no Hotel Scribe, os correspondentes foram avisados com quinze minutos de antecipação que iam realizar importante missão informativa. Foram conduzidos ao Aeroporto onde tomaram um avião "Douglas-47", a bordo do qual o brigadeiro general Frank Allen, diretor do serviço de relações com a imprensa do supremo comando, os informou do que iriam presenciar. Já na Escola e enquanto os correspondentes esperavam, o brigadeiro Frank Allen disse-lhes: "Esta será vossa primeira informação não submetida á censura. Quando tiver sido completada a rendição, a censura desaparecerá."

NA HISTORICA SALA DE AULAS

Os correspondentes, a essa vez, riem á expensas do coronel George Warren, britanico e tenente-coronel Richard Merrick, norte americano, chefes da censura aliada do supremo quartel general, que não traziam os lapis azuis com que costumavam cortar seus despachos.

A's 2.29 horas da madrugada, os representantes aliados penetraram na sala de aula onde ia ser assinada a rendição e ocuparam os assentos, que tinham o nome de cada e estavam dispostos em torno da mesa.

As paredes mostravam mapas de guerra, onde se via o desenrolar das operações até o dia seis de maio, e outros graficos que mostravam o total de baixas aliadas até o dia 30 de abril.

A mesa estava iluminada por varias lampadas eletricas. Havia uns 60 espectadores, incluindo 16 correspondentes de agencias noticiosas, cadeias de radio emissoras, noticiosos cinematograficos, fotografos e tecnicos de radio e do som, que tinham a missão de fixar a cena para a posteridade.

Esses tecnicos, haviam ocupado seus postos ás 2 horas da manhã para ter tempo de preparar seus elementos de trabalho. Houve uma pequena espera. Todos sofriam com nervosismo. Fazia um calor insuportavel devido ás numerosas lampadas eletricas, necessarias para a filmagem da cena.

FILMADO O ATO

A's 2.39 horas entraram os alemães presididos por Jodl que vinha seguido de Friedeburg e Oxinius. Jodl e Oxinius vestiam uniformes verde claro, com peito verde escuro, e debruns vermelhos, usando botas de couro preto. Friedeburg invergava um uniforme naval, azul escuro.

Jodl bateu os calcanhares fortemente ao chegar diante do general Smith, porém não houve troca de saudações. Os três alemães sentaram-se dando as costas para os correspondentes e tendo diante de si os aliados na seguinte ordem:

OS QUE ASSINARAM

Tenente general sir Frederick Morgan sub-chefe do estado maior, general François Sevez, representante do estado maior francês, general Alphonse Juin, almirante sir Harold Burroughs, chefe naval aliado, tenente general Smith, que presidia a cerimonia, general Ivan Susloparoff, representante sovietico general Carl Spaatz, marechal do Ar sir J. M. Robb, major-general H. R. Bull, ajudante do chefe de estado maior, e coronel Zenkovitch, assistente de Susloparoff, o qual durante a cerimonia sorriu varias vezes e consultou seu interprete.

Smith assinou em nome dos britanicos e norte-americanos e passou os documentos ao representante francês, á sua direita, e russo, á sua esquerda.

O ultimo a assinar foi Jodl, que apôs ao documento ampla assinatura.

Os documentos assinados constavam do original e três copias, que foram distribuidas entre os alemães, os russos e os franceses, ficando o original para o supremo comando aliado.

A assinatura começou ás 2.41 e durou vinte minutos, incluindo os preparativos. Uma vez assinado o documento, o general Jodl se pôs de pé, no que foi seguido por Freideburg e Oxinius. Smith pediu a Jodl que se entrevistasse com ele ás 10 horas de segunda-feira para acertar certos detalhes sobre a maneira de entrar em contacto com os alemães para fazer cumprir as condições da rendição.

FALA JODL CHORANDO

Jodl tinha os olhos entreabertos e se achava ligeiramente inclinado para a frente. Expressando-se em inglês, disse:

"Desejo dizer algumas palavras", e, mudando rapidamente para o alemão, com uma voz que parecia de um momento para outro ser embargada por um soluço, declarou, dirigindo-se a Smith:

"General, com esta assinatura, o povo alemão e as forças armadas alemãs estão, para bem ou para mal, em mãos de seus vencedores. Nesta guerra, que durou mais de cinco anos, fizemos e sofremos mais do que qualquer outro povo do mundo. Expresso minhas esperanças em que os vencedores o tratarão com generosidade."

EM PRESENÇA DE EISENHOWER

Dez minutos mais tarde, Jodl apresentou-se a Eisenhower, que, conforme os costumes militares, não esteve presente á cerimonia da assinatura da rendição. Eisenhower perguntou a Jodl se compreendia que as condições deviam ser rigorosamente cumpridas e o chefe alemão disse ao major-general Strong, que atuava como interprete: "Sim". Em seguida, os alemães abandonaram o gabinete do general Eisenhower. O general Jodl olhava fixo para a frente, enquanto Friedeburg e Oxinius pareciam estar deprimidos.

CUMPRIDA A PALAVRA DE ROOSEVELT

Mais tarde, o general Eisenhower, acompanhado pelo marechal do Ar Tedder, fez uma declaração de tres minutos de duração para os programas noticiosos cinematograficos. Disse que a rendição alemã era a conclusão do plano traçado pelo presidente Roosevelt e por Churchill na Casa Branca, em 1942, de impor a rendição incondicional ao Eixo. "Derrotamos a Alemanha em terra, mar e ar." Disse tambem que a paz havia sido assinada oportunamente na França, país que tanto havia sofrido ás mãos dos alemães e cuja liberiação começou no dia da invasão, há 11 meses.

ENTREGA-SE A ESQUADRA

LONDRES, 8 (U. P.) — O Almirantado Britanico anunciou que, de acordo com as condições da rendição da frota alemã "todos os navios teutos ou sob controle alemão estão recebendo ordens de navegar para posições proximas a estações radiotelefonicas aliadas, onde receberão instruções para tomar a direção dos portos onde devem permanecer até receber novas ordens."

"Todos os navios de guerra, auxiliares, e mercantes e outras embarcações que estejam em porto, receberam ordens para permanecer onde estiverem."

Aos submarinos que estejam navegando se lhes ordenou emergirem e arvorar bandeira ou galhardete negro, bem como informar sobre suas posições em linguagem clara á estação radio telefonica mais proxima. Depois, continuarão navegando pela superficie para portos a serem determinados."

"Os navios de guerra ou mercantes que estejam em alto mar ou em porto estão recebendo instruções para colocar suas peças de artilharia na direção da proa e da popa. Devem ser retirados dos canhões as branchos de proteção e descarregar todos os seus tubos lança-torpedos.

Os caça-minas e barcos de salvação devem tambem ser desarmados, porém receberão instruções no sentido de se reabastecer de combustivel se necessario fôr e se preparar imediatamente para a limpeza de minas ou serviços de salvamento que se lhes possa encomendar.

Devem ser postas fóra de atividade todas as cargas de demolição ou campos de minas controlados existentes em todos os portos e baías."

O ALTO COMANDO ALEMÃO ORDENA

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora de Flensburg, irradiando em alemão, anunciou: "O alto comando alemão anunciou que todas as forças armadas germanicas, em todos os setores e em todos os teatros de guerra, devem pôr termo ás hostilidades. Esta ordem deve vigorar a partir do primeiro minuto do dia nove de maio. Não deve ser efetuada nenhuma destruição de munições ou equipamentos, assim como não deve ser afundado nenhum navio de guerra ou mercante. Os atos contrários a esta ordem são considerados ofensivos ás condições de rendição aceitas pelo Alto-Comando. Por outro lado, a partir do primeiro minuto do dia nove de maio todas as mensagens radiofonicas devem ser transmitidas em linguagem franca, sem utilização de codigo. (Assinado pelo coronel-general Jodl, representando o almirante Doenitz).

CONVIDADOS EDUARDO GOMES, EURICO DUTRA E CARLOS PRESTES — TODAS AS ENTIDADES PROFISSIONAIS DEVERÃO PARTICIPAR DO CONCLAVE — GRANDES FIGURAS DA POLITICA E DA CULTURA BRASILEIRAS FIGURAM ENTRE OS CONVIDADOS DE HONRA

Revestiu-se da maior importancia a reunião de ontem do Setor de Jornalistas da União dos Trabalhadores Intelectuais, Presidida pelo jornalista Pompeu de Souza e com a presença de avultado numero de profissionais da imprensa e membros de outros setores da UTI, a sessão foi totalmente dedicada á discussão dos diversos aspectos politicos da covarde agressão contra o jornalista Macedo Soares, especialmente no que ela representa como uma ameaça ao exercicio da função jornalistica de informar e orientar a opinião publica.

O DIA DA VITORIA E A LUTA CONTRA O FASCISMO

Depois de congratular-se com o plenario pelo Dia da Vitoria que se estava comemorando e significava um fim ao fascismo na Europa e uma esperança de fim em todo o mundo onde ainda sobrevive e contra o qual urge incrementar a luta sem treguas, o presidente apresentou uma moção condenando, com a maior veemencia, o crime que homens da Ditadura haviam cometido contra a imprensa e propondo medidas de prevenção e luta contra possiveis repetições do mesmo. Dentre estas foi destacada e aprovada, com um aditivo proposto pelo jornalista Carlos Lacerda, a de "convocar os demais setores da UTI e todas as associações profissonais de jornalistas e atividades intelectuais em geral para uma grande assembléia publica em que se discutam amplamente todos os meios de luta dos jornalistas e intelectuais em geral contra esta ameaça que a Ditadura faz pairar ainda hoje sobre suas atividades".

A GRANDE ASSEMBLEIA

O aditivo Carlos Lacerda, aprovado por unanimidade, assim regulou este ponto das resoluções:

"Em vista do que acaba de ser demonstrado, na assembléia, com documentação idonea e fatos em apoio, propomos:

1º) — Que se convoque para o proximo sabado, ás 21 horas, no auditorio da A. B. I., uma grande sessão publica de desagravo ao jornalista J. E. de Macedo Soares, convidando para participar da sessão as seguintes pessoas e entidades:

OS CONVIDADOS DE HONRA

Advogado Adauto Lucio Cardoso, sr. Gilberto Freyre, já agredido em Pernambuco em condições semelhantes e com o mesmo proposito de escandalo; União Nacional de Estudantes, para designar um orador; Associação Brasileira de Imprensa; Sindicato dos Jornalistas Profissionais; todo o pessoal de jornais e revistas, desde o diretor até o mais recente "fóca", adidos de imprensa das embaixadas das Nações Unidas, para que possam ver como se luta no Brasil, pela liberdade de imprensa; correspondentes estrangeiros; estações de radio; União Democratica Nacional, para designar um orador; Ordem dos Advogados; Academia Nacional de Medicina, Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos; Sindicato dos Professores; todas entidades, enfim, de trabalhadores intelectuais; major brigadeiro Eduardo Gomes; general Eurico Gaspar Dutra; Luiz Carlos Prestes; general Manuel Rabelo e Sociedade Amigos da América.

Haverá no maximo cinco oradores, todos designados pelas diferentes entidades participantes, que comunicarão ao presidente da reunião os nomes dos seus representantes.

UMA MOÇÃO DO LEITOR

2º) — Que se leve ao conhecimento dessa assembléia publica uma declaração do Setor dos Jornalistas a ser redigida até amanhã por uma comissão designada pelo presidente do Setor.

Essa declaração deverá conter uma breve analise da questão, a classificação do carater politico do atentado e a denuncia á Nação, apontando a responsabilidade do chefe do Governo, comprometida até que ele entregue á Justiça o mandante ou mandantes do crime, que se encontram a seu lado e planearam o assalto para melhor servir á ditadura.

3º) — Que se mobilizem imediatamente comissões para fazer os convites ás autoridades e entidades acima citadas.

Que fique em reunião permanente o pessoal de divulgação afim de assegurar todos os meios de publicidade, inclusive, se possivel, a irradiação da cerimonia.

Colhido Por Trem

Trabalhava, ontem, á noite, na Estação de Del Castilho, o operario João Simões da Costa, branco, com 63 anos de idade, casado, residente á rua Imbaiba, em Vicente de Carvalho, quando em dado momento foi colhido por um trem que ali passava.

Socorrido no ambulatorio do Meyer, onde foi constatado que o mesmo havia sofrido esmagamento da mão direita e fratura deste braço, rutura dos ossos da bacia e escoriações generalizadas foi ali medicado e removido para o Hospital de Pronto Socorro.

Ratificada Em Berlim a Rendição

(Conclusão da 1ª pag.)

bos declararam enfaticamente que restava ainda por derrotar o Japão e prometeram que o gigantesco poderio das nações vitoriosas será transferido contra esse inimigo cruel e maligno, porém, que já está temeroso.

Por sua vez, o presidente da União Sovietica, sr. Mikhail Kalinin, proclamou o "Dia da Vitoria" na União Sovietica pouco depois de ter a emissora de Moscou anunciado a assinatura da rendição em Berlim.

Varias horas depois da proclamação do presidente Truman e do Primeiro-Ministro Churchill, o marechal da Russia, Josef Stalin, seu maior aliado na maior vitoria militar da historia, continuava dirigindo as operações contra os alemães em suas frentes. Stalin emitiu 3 ordens do dia anunciando a ocupação de Dresden, ultima grande cidade alemã que restava por ocupar, e outras cidades na Austria e Tchecoslovaquia.

O Alto-Comando Alemão expediu uma ordem, pelo radio, a todas as forças armadas alemãs para que cessassem o fogo á meia-noite de ontem. Disse ainda que a destruição do material belico e o afundamento dos navios estavam proibidos.

O Sr. Miguel Costa Filho Solidario Com o Sr. J. E. de Macedo Soares

O sr. Miguel Couto Filho endereçou ao vespertino "A Noite", uma carta em que declara não ter passado o telegrama de solidariedade ao sr. J. E. de Macedo Soares, que sob o seu nome apareceu nesta folha. Atribuía então, a um caso de homonimia (ou omonimia, se respeitarmos a grafia do vespertino), a publicação referida.

Trata-se, realmente, de um equivoco provocado pelo grande numero de despachos recebidos pelo jornalista. O signatario é o nosso brilhante confrade Miguel Costa Filho. A semelhança de nomes provocou a troca, só passivel da estranheza do publico alheio ao trabalho de jornal e de um ou outro arrivista da imprensa pelo que apressamo-nos a corrigir o engano.

Esta retificação, aliás, interessa, sobretudo, ao DIARIO CARIOCA.

Anibal Nicodemo

(FALECIMENTO)

Viuva Anibal Nicodemo, Victor Henrique, João Nicodemo e senhora e demais parentes participam o falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro e convidam os seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje dia 9, saindo o feretro da Avenida dos Trapicheiros, 138 para o Cemiterio São João Batista, ás 16 horas.

A GUERRA AINDA PRECISA SER GANHA NO BRASIL

O Povo Em Festas No Dia da Vitoria

A gravura acima reproduz aspectos dos festejos populares que ontem prosseguiram, durante todo o dia, comemorando a vitoria das armas democraticas e o esmagamento das forças militares do fascismo. Bandos carnavalescos percorriam as ruas. Houve inumeros "enterros" de Hitler. Os cafés e bars, em sua maioria, permaneceram fechados. Nos estabelecimentos que funcionaram, era grande o numero de fregueses e intensa a animação. Bombas espoucavam a todo instante. Os alto-falantes irradiavam musicas e noticias de ultima hora. Bandeiras nacionais e das outras Nações Unidas eram vistas em todas as fachadas. Foi um dia de grande festa para os brasileiros, orgulhosos da vitoria para a qual contribuimos, através do Corpo Expedicionario, da Marinha e da Aeronautica

O AGRESSOR DE MACEDO SOARES RECONHECEU:

PRATICOU O CRIME A MANDO DE TERCEIROS!

Sensacional Revelação do Chefe de Policia

O DESPACHO DO SR. JOÃO ALBERTO REMETENDO O PROCESSO A JUIZO — AS INVESTIGAÇÕES CHEGARAM ATÉ O PORTÃO DO GUANABARA — DECLARAÇÕES DO ADVOGADO ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Chegou ao fim da fase policial o inquerito em torno da infame agressão de que foi vitima o jornalista J. E. de Macedo Soares. Ontem, o chefe de Policia convocou os jornalistas a quem deu ciencia da medida que acabara de tomar, enviando os autos do processo á Segunda Vara Criminal, a fim de dar andamento judiciario ao mesmo.

Obtivemos a integra do despacho que, de proprio punho o sr. João Alberto exarou no processo. E este despacho, assinado pela mais alta autoridade policial do governo, constitue, na verdade, uma das peças mais valiosas no processo da Ditadura.

Na verdade este documento reconhece oficialmente que Ernesto Feijó agiu como um simples instrumento ás ordens e por conta de terceiros afirmando textualmente que "em determinada fase do interrogatorio, chegou ele a admitir, em presença da autoridade, que houvesse feito a agressão a mando de terceira pessoa, não tendo a mesma nenhum carater oficial ".

O que se positiva, portanto, através da palavra insuspeita do proprio chefe de Policia e da confissão do agressor é o que sempre daqui sustentamos desde o primeiro instante: a covarde e imunda agressão fisica e moral que foi executada contra a figura do grande homem de imprensa não passava de uma sordida manobra de elementos da Ditadura, no sentido de fazer calar uma voz poderosa que se erguera contra ela.

A propria policia da Ditadura não encontrou outro caminho que o de reconhecer e proclamar esta verdade. Pode-se dizer, como faz o ilustre advogado de Macedo Soares, que a ação policial começou apenas onde a investigação dos proprios jornalistas democratas chegou, oferecendo-lhe as pistas e as provas, que ela teve tão somente o trabalho de comprovar e recolher, e que esta mesma ação terminou onde devia principiar a busca do nome do verdadeiro réu, do autor intelectual, do mandante do imundo crime.

Entretanto, pode-se reconhecer que, dentro de toda esta estrutura legal que sobre-vive á morte aparente do Estado Novo, o chefe de Policia da Ditadura chegou onde podia, indo bater á porta mesma do culpado, esbarrando diante disto que ele mesmo denominou de "segredo de Polichinelo", que seria abrir esta porta e mostrar á Nação a figura do repugnante facinora responsavel por este monstruoso ato de banditismo perpetrado em plena capital da Republica contra a imprensa brasileira.

Este detalhe, entretanto, é, como confessa o proprio sr. João Alberto "um segredo de Polichinelo" e um segredo em cuja elucidação a não ser para fins judiciarios, não nos encontramos particularmente interessados, pois que todo o interesse em seu desvendamento deveria caber á Ditadura e ao Ditador.

Sabido que o autor material do delito não é mais que um capanga disciplinado a serviço do Ditador e de sua Ditadura, sabendo-se que agiu "a mando de terceiro", — como ele proprio confessou e o chefe de Policia revela — resta clara e nitidamente que a violencia corre por conta de seus chefes ostensivos, pelo menos de um destes chefes. Se este ou estes chefes não se apresentam, nesta altura dos acontecimentos para receber a responsabilidade da culpa que o proprio chefe de Policia lhes imputa implicitamente, toda esta culpa recai sobre a figura mesma do Ditador.

Porque, na verdade, dentro das caracteristicas de poder pessoal que formam a substancia do regime Vargas, toda a responsabilidade recai naquele sobre que se apoia todo o poder, como sobre ele recaem todos os possiveis meritos. Desta forma, pois, só existe um meio, uma saida para o Ditador escapar a estas responsabilidades em casos precisos e determinados, como este da torpe agressão ao grande jornalista: o repudio pelo Ditador do ato que em seu nome foi executado e do agente seu que em seu nome o executou. Só ha um meio para o Ditador se eximir á condenação do país: apontando a este o verdadeiro culpado e condenando-o.

O nome do culpado é "um segredo de Polichinelo", diz o chefe de Policia. O povo também pensa como o sr. João Alberto. Os chefes ostensivos de Feijó, de todos os Feijós, são ostensivos demais ao conhecimento publico. Não nos interessa, porem, o nome de um homunculo, de um sub-homem que assim age e a este papel e a estas funções se presta. Interessa-nos, sim, o que isto vale como sintoma, como tumor do pús deste regime.

Nas solenidades oficiais, como esta, (o banquete dos "jornalistas") Ernesto Feijó aparecia "guardando as costas" do chefe do Governo, sr. Getulio Vargas, na sua pose caracteristica, de cabeça baixa, a mesma pose da foto do medalhão, que nos foi fornecida pela policia

O Despacho do Sr. João Alberto

Remetendo os autos á Justiça comum, o sr. João Alberto, chefe de Policia, proferiu o seguinte despacho, em que revela ter-lhe Feijó declarado haver praticado o crime "a mando de terceira pessoa":

"**ERNESTO FEIJO'**, natural do Rio Grande do Sul, agrediu, ás 23 horas do dia 1º do corrente, em frente á "Confeitaria Brasileira", o jornalista **JOSE' EDUARDO DE MACEDO SOARES**, resultando escoriações na face do agredido.

"Levado imediatamente ao Distrito Policial, quis **ERNESTO** emprestar á agressão um cunho de infamia, atribuindo-a a supostas intimidades difamantes com o agredido e declarando não ter residência nem amigos além dos invertidos sexuais com quem e de quem vivia.

"Não possuindo nenhuma prova de identidade em seu poder e declarando não ter domicilio certo, nem profissão, furtava-se **ERNESTO FEIJO'** a um esclarecimento mais perfeito de sua verdadeira situação. Sendo um homem moço e forte, podendo ter seviciado sériamente o agredido, não o fez senão ligeiramente, demonstrando, por isso e mais por toda sua atitude, apenas o interesse pelo escandalo.

"Depois de lavrado o flagrante no 5º distrito, em minha presença, determinei fosse o preso transferido para a Delegacia de Segurança Politica, em virtude de ser o agredido um jornalista de renome e me ter parecido que a agressão visava mais um fim politico do que um motivo intimo, como alegava o agressor.

"As sindicancias que se sucederam e que foram assistidas pelo doutor **ADAUCTO LUCIO CARDOSO**, advogado do agredido, trouxeram importantes esclarecimentos.

"O agressor foi identificado como **ERNESTO FEIJO'**, ex-Guarda Civil de Porto Alegre, ex-empregado da Companhia Gramacho, nomeado recentemente para a Policia Especial do Distrito Federal, cargo de que ainda não tomou posse.

"Residia com seu irmão **JULIO FEIJO'**, funcionario desta Chefatura e levava uma vida regular, nada indicando, além de suas proprias declarações, os habitos que confessára no depoimento.

"O advogado de defesa, doutor **HOSSANAH CHAVES**, no dia imediato á agressão, requereu a prestação de fiança, o que me pareceu impossivel, em face do item IV do artigo 323, do Codigo de Processo Penal, pois a personalidade de **ERNESTO FEIJO'** ainda não estava suficientemente esclarecida, nem sua residencia constatada.

"INQUERIDO, REPETIDAS VEZES, SOBRE O VERDADEIRO MOVEL DA AGRESSÃO, TEIMA ERNESTO FEIJO' EM CONFIRMAR SEU PRIMEIRO DEPOIMENTO, APESAR DE QUE, EM DETERMINADA FASE DO INTERROGATORIO, TIVESSE ELE CHEGADO A ADMITIR, EM PRESENÇA DA AUTORIDADE, QUE HOUVESSE FEITO A AGRESSÃO A MANDO DE TERCEIRA PESSOA, NÃO TENDO A MESMA NENHUM CARATER PESSOAL.

"E como agora já tenha a policia obtido os elementos necessarios ao andamento normal do processo, a personalidade do agressor suficientemente esclarecida e **ERNESTO FEIJO'** insista teimosamente em manter suas declarações iniciais, assegurando que, somente em Juizo, prestará novos esclarecimentos, dou por terminados os interrogatorios ao agressor, fazendo a remessa destes autos de sindicancia, para os fins

(Conclue na 4ª pag.)

UMA ADVERTENCIA DO EMBAIXADOR INGLÊS QUE SE APLICA Á SITUAÇÃO POLITICA NACIONAL

O Caso Macedo Soares, Sintoma de Um Estado de Coisas Que Precisa Ter Fim — União Nacional Em Torno da Formula Eduardo Gomes, a Unica Solução — O Dever Que Temos Para Com a F. E. B.

A guerra terminou. A paz voltou a reinar. O fascismo capitulou incondicionalmente diante das forças da Liberdade. A Democracia vive o seu grande dia, a maior de todas as suas horas. Sua hora definitiva incontrastavel, a hora em que não é mais possivel negá-la. E' preciso não esquecer, porém, que, como muito bem disse o embaixador inglês no Brasil "a paz voltou á Europa, mas ainda não ao mundo".

Todas estas conquistas que nesta hora se celebram custaram dos povos livres da Terra um esforço, um sacrificio, uma dor muito acima de tudo quanto antes se haja sofrido pela conquista ou manutenção deste bem sagrado da liberdade. O premio que á custa de tão alto preço, estamos nesta hora recolhendo, compensa abundantemente o Homem na luta que trava desde o principio dos tempos por uma existencia cada vez melhor e mais digna sobre a Terra. E' preciso não esquecer, porém, que "a paz voltou á Europa, mas ainda não voltou ao mundo".

Estão mortos os tiranos que, depois de escravizarem ou fanatizarem seus povos, quiseram submeter o mundo á escravidão e ao fanatismo.

Estão destroçados os seus partidarios, confundidos os seus seguidores, estigmatizados por seus povos os desgraçados traidores que se entregaram nos braços do conquistador efemero supondo-o vitorioso para sempre. E' preciso não esquecer, porém, que "a paz voltou á Europa, mas ainda não voltou ao mundo".

E' passada a hora em que a Força era o sinete de todas as vitorias materiais e de todas as convicções obrigatorias. Passada a hora em que as legiões do conquistador rompiam todas as fronteiras e talavam todos os territorios geograficos e humanos sem encontrar uma barreira que as detivesse. Passada a hora em que os partidarios da força espalhados pelas terras distantes de suas vitorias, com estas se regoizavam e punham toda a sua esperança em que elas atravessassem o oceano e viessem reger os destinos dos povos tão distanciados de seu espirito violento.

Passada é a hora da tomada da França e do Discurso de 11 de junho. E' preciso não esquecer, porém, que "a paz voltou á Europa, mas não voltou ainda ao mundo".

A PAZ NÃO VOLTOU AO BRASIL

E o sentido desta advertencia do representante da democracia britanica entre nós, não o devemos tomar apenas como um aviso de que o Japão o traiçoeiro militarismo niponico, ainda não foi totalmente esmagado e só poderá haver paz verdadeira no mundo quando o fôr. Nós devemos meditar com mais profundidade a significação da advertencia no plano nacional. A paz, esta paz democratica de que falou o diplomata inglês, não voltou ainda ao Brasil. Porque esta paz implica normalidade democratica, funcionamento democratico do poder publico, afastamento de todas as ameaças que possam destruir este funcionamento.

O que vemos, entretanto, diante de nossos olhos é a sobrevivencia de todas as peças da maquinaria ditatorial do governo, apenas entorpecidas no seu funcionamento pela pressão dos acontecimentos internacionais e da vontade nacional amotinada contra a sua longa supressão do quadro das nossas realidades politicas. O que vemos é o Ditador encomendando leis eleitorais que não pensa em cumprir e manobrando por outro lado para arrastar o país a uma guerra civil e a um novo golpe. O que vemos são casos como este de J. E. de Macedo Soares, em que capangas oficiais do proprio Ditador revelam a face verdadeira desta ilusoria e precaria liberdade ocasional de que estamos gozando, como vem sucedendo em curtos intervalos dentro da longa regra geral destes quinze anos de violencia e arbitrio de governo.

O CASO MACEDO SOARES, SINTOMA DE UMA SITUAÇÃO

O caso Macedo Soares não é um acontecimento individual, que só ao mesmo e aos seus amigos diga respeito. E' um fenomeno nacional, é um sintoma, um estado de coisas. O Estado Novo é isto, tem sido isto desde o principio, só que dantes não era possivel denunciar. Continua a ser assim. Agora já podemos denuncia-lo perante á Nação. Mas o simples fato de ter podido acontecer um fato como este, revela que mesmo esta faculdade de denuncia-lo se encontra já bastante ameaçada.

Tudo se encontra ameaçado, de resto, neste país. Porque onde as relações entre os cidadãos e o Estado não são reguladas pela lei e a sua observancia, tudo se encontra ameaçado. Onde um capanga a serviço da guarda pessoal do chefe do Estado comete a mando de superiores seus um atentado abjeto como foi o de 1.º de maio contra o jornalista Macedo Soares e ninguem, na irresponsabilidade que caracteriza o regime e seus homens, surge para assumir a responsabilidade que, desta forma se concentra sobre a figura do proprio Ditador, — onde tais coisas são possiveis e acontecem, tudo mais está ameaçado.

Por isto está certa a advertencia de sir Saint Clair Gainer, aplicada no plano nacional: "a paz voltou á Europa, mas ainda não voltou ao mundo."

UM DEVER PARA COM A F. E. B.

E' urgente, porem, que volte. Ao Brasil estão para voltar os bravos rapazes de nossa Força Expedicionaria. Eles deram até a ultima medida de sua devoção por uma luta e por uma causa que era o motivo e a finalidade desta luta: a volta á paz democratica. Estes rapazes que regressam de uma aspera jornada a que deram sangue e deram vidas, têm o direito de nos perguntar que fizemos nós, os que permanecemos na retaguarda pela causa por que lutaram eles no front, que fizemos pela implantação em nosso proprio país da causa por cuja implantação em países distantes foram dar tudo que tinham de si mesmos. E é preciso, é urgente que não fiquemos confundidos e humilhados diante de nossos herois.

A solução se mostra tão clara aos nossos olhos na formula de Eduardo Gomes — volta imediata á Constituição de 34, entrega do poder ao presidente do Supremo Tribunal, na esfera federal e aos das côrtes de apelações na estadual — que não teremos explicações para nos justificar aos olhos destes bravos que regressam, se não adotarmos o mais cedo possivel.

Não ha personalismo, não ha partidarismo na formula de Eduardo Gomes. Dentro dela cabem todos os partidos todos os candidatos. Só não cabem os inimigos do Brasil, os que querem arrasta-lo a golpes e ciladas como em 37. Precisamos, pois, unir-nos todos os democratas numa grande união nacional pela formula Eduardo Gomes. E precisamos sobretudo agir com urgencia e antecipação sobre os movimentos do inimigo.

Porque em verdade ha uma melancolica constatação a fazer em meio ao jubilo desta hora: "a paz voltou á Europa, mas não voltou ainda ao mundo" não voltou ainda ao Brasil. E é preciso que volte, é urgente que volte, — a boa paz democratica que os nossos bravos rapazes expedicionarios conquistaram para outros povos e é justo que nós para eles a conquistemos agora.

Grandes Homenagens ao Sr. Otavio Mangabeira

NO DIA DE SEU REGRESSO DO EXILIO

Excepcionais homenagens serão prestadas ao sr. Otavio Mangabeira, logo após a sua chegada ao Aeroporto Santos Dumont, no proximo dia 11, sexta-feira, ás 15,30 horas.

Nas grandes manifestações que serão prestadas ao lider democratico nacional falará, das escadarias do Teatro Municipal o dr. José Joaquim Moreira Rabelo em nome das Forças Politicas da Concentração Autonomista da Baia.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1945

A nossa opinião

ESTEJAMOS VIGILANTES!

A vitória das Nações Unidas sôbre a Itália fascista e a Alemanha nazista — solidárias como foram na obra premeditada de assalto ao mundo — é uma legítima e estrondosa conquista material e moral da democracia.

Mussolini e Hitler haviam jurado impor à humanidade o seu vilíssimo regime de terror e de infâmias, "passando por cima do cadaver da democracia", cujo estado agônico os dois ditadores apontavam aos seus fanáticos e aos seus povos. Não cansavam os dois famigerados usurpadores de insultar e injuriar as nações democráticas, na dialética alucinante criada pelos sistemas por êles implantados naqueles dois países. As massas embriagadas pelas suas arengas acreditavam nas patranhas do Duce e do Fuehrer e iludiram-se com o espetáculo que os dois comparsas lhes ereciam. Realmente, para elas, a democracia não resistiria aos golpes que o totalitarismo iria destechar, no momento oportuno. Era só esperar.

Depois de quase seis anos de guerra, os povos da Itália e da Alemanha viram, afinal, como foram iludidos pelos dois farsantes. Os sofrimentos que lhes foram impostos, os sacrifícios que lhes foram exigidos, lhes vieram mostrar, embora tardiamente, que as fôrças morais da democracia são invencíveis, porque elas constituem a essência, a alma, o espírito, a consciência, da sociedade humana. A derrocada do fascismo representa, sôbre uma vitória militar, um triunfo inequívoco daquelas fôrças morais.

* * *

Não devemos, entretanto, ter ilusões. O germe do fascismo não foi extinto da face da terra. A luta, de hoje por diante, será uma vigília constante, permanente, incansável, contra qualquer tentativa de erupção das idéias totalitárias.

Seria, realmente, absurdo permitir que, depois de tantas desgraças e tantas angústias, depois de tanto sangue derramado e tantas vidas sacrificadas, fôsse permitido que os fascistas, disfarçados sob rótulos diversos, viessem ter voz ativa na vida social e política das nações livres. Essa guerra foi, acima de tudo, uma guerra de libertação. E, na hora da paz, na hora de serem lançados os fundamentos de um mundo melhor para a humanidade, é necessário estabelecer, desde logo, o plano de reação universal contra os remanescentes das idéias que os dois miseráveis bandoleiros semearam, estragando e corrompendo a cultura e a inteligência de uma geração.

No Brasil, que sempre foi uma nação democrática, de formação e de espírito, o nazi-fascismo ensaiou a comédia que, felizmente, não chegou a se transformar num drama. Isso porque o nosso povo soube manifestar sua repulsa absoluta e corajosa aos princípios totalitários, que jamais encontrariam clima para viver entre nós. A verdade, porém, é que houve alguns milhares de brasileiros seduzidos pela mística fascista. Muitos deles não mais comungam do credo odioso. Outros, porém, continuam firmes e convictos, procurando iludir a opinião pública com sutilezas e sofismas, num ensaio de preparação para participar amanhã da vida política da Nação.

O Brasil teve lugar de destaque na guerra contra o fascismo. A sua gloriosa Fôrça Expedicionária compareceu ao teatro de operações, bateu-se com heroísmo e bravura pelos ideais democráticos. O sangue dos nossos irmãos correu nos campos de batalha. Por eles e pelos outros, por êles e por todos os brasileiros, defendamos na paz a bandeira que nossos soldados defenderam no fragor da peleja.

TOPICOS

Atentados á Imprensa

OS atentados à liberdade de imprensa continuam por êste Brasil afora. O getulismo não tolera a imprensa livre. Temos, agora, mais um fato a registar: a tentativa de empastelamento do órgão dos "Diarios Associados" em São Luiz do Maranhão.

O assalto foi evitado, em tempo, graças às medidas prontas tomadas pelo coronel Colares Moreira, chefe de Policia. Este, falando à imprensa local, declarou que agira "por conta própria, de acôrdo com as suas atribuições" e acrescentou:

"Tenho que garantir a liberdade de imprensa e julgo que fatos dessa natureza significam coação e, portanto, redundam em prejuizo dessa liberdade de que desfrutam, atualmente, todos os jornais brasileiros. Os "Diarios Associados" nada têm a temer, pois manterei a ordem e evitarei qualquer tentativa de agressão, embora tenha de adotar medidas extremas."

Enquanto, porem, o chefe de Policia do Maranhão se manifesta dessa maneira, os gazeteiros do getulismo, pelas colunas do "Correio de São Luiz", falam desta maneira:

"Infelizmente, o que os "Diarios Associados" vêm fazendo não é uma campanha decente, não é um trabalho de doutrinação democrática, nem tão pouco a difusão do pensamento de partido ou fação.

O que fazem é detratar, injuriar o chefe da Nação, os seus ministros de Estado das pastas da Justiça e do Trabalho. Daí a repulsa popular que se tem feito sentir nesses últimos dias contra aqueles órgãos da imprensa editados nesta capital".

E' assim que o getulismo compreende a liberdade de imprensa. E, para justificar os crimes contra ela, invoca "a repulsa popular", como se se pudesse misturar com o povo a capangada do "queremos".

Não Adiantam Palpites

UM dos boletins que servem ao govêrno, mantidos pelos cofres da Nação, quis ontem fazer gracinhas a propósito do sensacional acontecimento que empolga o mundo nesta hora. E' assim que, referindo-se a êsse acontecimento, dizem os gazeteiros getulianos que o brigadeiro Eduardo Gomes pretendia retirar a sua candidatura à presidência da República.

Depois de lançar o boato, informam que procuraram indagar da procedência da noticia, verificando que a mesma carecia de qualquer fundamento. Mas, com o intuito da intriga, tão de gôsto do getulismo, acrescentam:

"Os amigos do brigadeiro admitem, muitos dêles até com visivel boa vontade, a adoção de uma outra candidatura, mas desta vez julgaram conveniente oporem desmentido ao boato. A rendição, dizia um dêles, bem humorado, foi somente na Europa..."

Sente-se, por aí, por essas notinhas pérfidas, o desejo que os getulianos nutrem pela desistência do brigadeiro, pois assim lhes seria fácil conservar os fundamentos, já solapados, do famoso Estado Novo.

O diabo é que o brigadeiro é teimoso e os seus amigos tambem são teimosos.

Para o bem do Brasil essa teimosia é providencial.

Fiquem descansados os gazeteiros da praça Mauá. O candidato nacional está tranquilo, confiante e firme. Oportunamente, êle exporá à Nação o seu programa de govêrno. Os leguleios do oficialismo poderão então analisá-lo e discuti-lo. Não adiantam os palpites de desistência. Se essa não vier do outro lado, podem ficar certos os getulistas de que o nome ilustre de Eduardo Gomes será sagrado nas urnas.

* * *

Métodos Iguais

FOI noticiado, há dias, haver o govêrno de Portugal decretado luto oficial de dois dias pela morte de Adolf Hitler. A noticia, como era natural, causou profunda indignação no Brasil, mesmo entre a colônia lusitana aqui domiciliada. O sr. Nobre de Melo, embaixador do general Carmona junto ao govêrno do Brasil, forneceu, então, uma nota à imprensa, esclarecendo que o sr. Salazar se limitara a mandar pesames à Embaixada da Alemanha.

O caso, porem, é diferente. O decreto do luto oficial foi, realmente, assinado. A imprensa de Lisboa publicou-o antes do "Diario do Govêrno". Em face, porem, da repercussão desfavorável que teve em toda parte o ato do govêrno português, o doutor Salazar mandou, às pressas, retirá-lo da imprensa oficial.

Esse fato nos faz lembrar o discurso já famoso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas, a 11 de junho de 1941, a bordo do "Minas Gerais", de franca simpatia pelo nazi-fascismo. O ditador viu-se na contingência de dar explicações aos Estados Unidos, sobre a "interpretação do seu discurso, por intermédio da Embaixada americana. Essas explicações não foram divulgadas na integra pelos jornais, porque o DIP não deixou.

Esses processos de mistificação são, como se vê, próprios dos governos divorciados da opinião pública. Lá e aqui os métodos são sempre semelhantes.

Tais métodos, entretanto, já não dão grandes resultados. Fracassaram no Brasil. Fracassarão em Portugal e na Espanha. Nem um "atozinho adicional", como já se promete em Portugal, salvará o salazarismo.

O Texto Oficial da Rendição

SUPREMO QG DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto oficial do ato de rendição militar incondicional da Alemanha nazista:

"1 — Nós, abaixo assinados, agindo por ordem do Alto Comando alemão, apresentamos a rendição incondicional ao comandante-supremo da Força Expedicionaria Aliada e, ao mesmo tempo, ao Alto Comando Sovietico, de todas as forças de terra, mar e ar, que estão presentemente sob o controle germanico.

2 — O Alto-Comando Alemão baixará, imediatamente ordens para todas as autoridades germanicas, militares, navais e aereas, bem como para todas as forças sob controle alemão, no sentido de que cessem a cooperação ativa ás 23.01 horas (tempo da Europa Central) do dia oito de maio, devendo permanecer nas posições que então estiverem ocupando. Nenhum navio, unidade de guerra ou avião deverá ser destruido ou experimentar qualquer dano em seu maquinario ou equipamento.

3 — O Alto-Comando Alemão baixará imediatamente as instruções necessarias para que sejam cumpridas outras ordens que venham a ser estipuladas pelo Comando-Supremo da Força Expedicionaria Aliada e pelo Alto-Comando Sovietico.

4 — Este ato de rendição militar não constituirá obstaculo e será substituido por qualquer instrumento de rendição imposto por, ou a favor das Nações Unidas, e devendo ser aplicado á Alemanha e ás forças armadas germanicas.

5 — No caso de que o Alto-Comando Alemão ou quaisquer forças sob seu controle deixem de atuar de acordo com este ato de rendição, o Supremo Comando da Força Expedicionaria Aliada e o Alto-Comando Sovietico tomarão as medidas punitivas ou outras que venham a julgar desejaveis.

Assinado em Reims, França, ás 02,40 horas do dia sete de maio de 1945, pelo general Jodl pelo Alto-Comando Alemão; e em presença do general W B Smith, representando o Supremo Comando da Força Expedicionaria Aliada; do general Ivan Susloparoff, pelo Alto-Comando Sovietico e de F Sevez representando o Alto-Comando Francês".

A HISTORIA DA GUERRA

1.º - A BLITZKRIEG DE HITLER CONTRA A POLONIA, EM SETEMBRO DE 1939

DIARIO CARIOCA inicia, hoje, uma serie de artigos escritos pelo jornalista Malcolm Muir (filho) do corpo de correspondentes da "United Press". Essas cronicas recapitularão toda a historia da guerra que agora termina na Europa com a brilhante vitoria das armas aliadas e, através da leitura dos mesmos, recordar-se-á o quanto de sacrificio e de tenacidade ela exigiu dos defensores da democracia.

MALCOLM MUIR (FILHO)
(Do Corpo de Correspondentes da U. P.)

LONDRES (United Press) — Na sexta-feira, 1º de setembro de 1939 pouco antes do amanhecer, os exercitos de Adolfo Hitler inflamados pela ambição de seu Fuehrer de dominar o mundo, invadiram a indefesa Polonia.

Dois dias depois, ás 11 horas da manhã, no mesmo momento em que havia terminado o primeiro conflito armado mundial, a alquebrada voz de Neville Chamberlain anunciava que a Grã-Bretanha cumpriria seu compromisso de ajudar o governo polonês. Poucas horas depois a França em um gesto de renuncia, fazia o mesmo.

Havia começado a segunda guerra que envolveria 46 nações e se desenvolveria em tres continentes, em numerosas ilhas e em quase todos os mares do planeta.

Novo Tipo de Guerra

Na maioria dos paises da America recebeu-se a noticia de maneira terrivelmente repentina, entretanto, muitos meses antes, os europeus vinham escutando, cada vez com maior intensidade o rufar dos tambores alemães. Haviam visto o mecanismo belico alemão operar na Espanha e conquistar a Austria, a Tchecoslovaquia e Memel consecutivamente. Vinham esperando o estalido com atitude muito semelhante ao temor sufocante de quem aguarda um eclipse solar.

Só os britanicos e os franceses recusavam-se a pensar que Hitler deixaria de jogar seus trunfos e de desembainhar suas armas. Chamberlain tinha-se arriscado com sua politica de apaziguamento e os franceses confiavam em sua "inexpugnavel" linha Maginot e no "melhor exercito do mundo". Por isso, os aliados estavam tragicamente mal preparados quando estourou a bomba naquela manhã de setembro. Mais uma vez, como em 1914, os aliados não haviam apreciado o verdadeiro poderio do exercito germanico.

A nova técnica nazista da Blitzkrieg — guerra relampago — havia destruido todos os conceitos taticos e estrategicos conhecidos pelos aliados. Com uma velocidade que deixou atonito todo o mundo, as colunas blindadas alemãs entraram na Polonia por cinco pontos diferentes e isolaram os assombrados exercitos defensores.

Coordenação de Aviões e Tanks

No ar as esquadrilhas de bombardeadores de Herman Goering conduziam o avanço com precisão cronometrica, destruindo as tropas polonesas, seus canhões e linhas de abastecimentos e destroçando nos aerodromos os aparelhos poloneses, antes de que pudessem levantar vôo. Nas zonas estrategicas, os invasores eram guiados por quintacolunistas estabelecidos no pais com muitos meses de antecedencia.

Por motivos geograficos os poloneses não podiam receber ajuda de seus aliados e antes de que passasse uma semana, os teutos já haviam forjado um arco de ferro em redor da Polonia. Poderosas e velozes formações combinadas de tanques e aeroplanos, conquistaram a Silesia, Dantzig, Cracovia e Lemberg. O governo polonês fugiu para Londres. Os proprios alemães ficaram surpreendidos da rapidez com que haviam conseguido seu triunfo. Pelo leste, os russos atravessaram a fronteira da Polonia afim de salvaguardar e proteger os interesses sovieticos na Polonia. Em 27 de setembro Varsovia, quase arrasada pelas bombas, caiu em poder dos nazistas. Assim terminou a resistencia polonesa e ficou encerrada uma das campanhas militares mais extraordinarias da Historia.

Hitler conduziu então suas forças para o oeste, onde o generalissimo aliado, Maurice Gamelin jactava-se da superioridade militar dos franceses e frisava a incapacidade dos alemães que lhe deram tanto tempo para "completar nossa mobilização".

O Periodo da Guerra Estatica

Durante muito tempo, porem, não houve nenhuma ação. No decorrer do inverno, um dos mais frios que recorda a Europa os exercitos de um e outro lado observavam-se mutuamente de suas linhas fortificadas, a Maginot e a Siegfried. Na Flandres, os britanicos efetuaram manobras, preparando-se para avançar e romper as linhas alemãs enquanto o tempo o permitisse.

Os comentaristas aliados, incredulos, chamaram a esse periodo da campanha "a guerra estatica", a "Blitzkrieg". O timos parafusos de seu mecanismo belico e para preparar os ultimos planos de conquista.

Entrementes a Russia temendo uma guerra com a Alemanha convidou a Finlandia a enviar seus representantes a Moscou a fim de negociar um pacto de não agressão. Em troca da garantia da ajuda sovietica á Finlandia no caso de guerra, a Russia pedia autorização para usar certas bases em territorio finlandês, perto da fronteira. A Finlandia negou-se a cooperar com os sovieticos. O primeiro ministro Stalin, compreendendo que ficava pouco tempo, lançou seus exercitos contra o istmo da Carelia em 28 de novembro de 1939.

Os Finlandeses Abandonam a Luta

A Finlandia não foi uma presa facil. Entrincheiradas as tropas finlandesas na linha Mannerheim, demonstraram suas condições combativas em uma serie de rudes batalhas travadas sob um frio intensissimo. Durante mais de dois meses de violenta luta, os finlandeses dominaram a ação, infligindo enormes perdas aos sovieticos.

No começo de fevereiro, os russos mudaram de tatica, lançando o maior peso de sua ofensiva contra setores estrategicos relativamente pequenos, preparados previamente por meio de intensos bombardeios. As tropas russas, onda atrás onda, lançaram-se contra os pontos fortificados dos finlandeses que gradualmente foram cedendo. Nos ultimos dias da luta os ataques russos eram continuos durante vinte e quatro horas. Em 13 de março os finlandeses cessaram a inutil resistencia e os russos obtiveram suas bases de proteção, os portos de Viipuri e Hangos e todo o istmo da Carelia.

No oeste os primeiros fragores da guerra foram ouvidos no começo de abril. Os britanicos com o proposito de impedir os embarques de minerio de ferro da Suecia para a Alemanha começaram a colocar minas em aguas norueguesas. Os nazistas temendo que os aliados desembarcassem forças nessa zona entraram em ação imediatamente. Depois de proclamar o desejo de "proteger" a Dinamarca e a Noruega contra os designios aliados, as tropas alemãs atacaram por mar e por terra esses dois paises em 9 de abril de 1940.

As forças invasoras encontraram pouca resistencia na Dinamarca e ocuparam o pais em poucas horas. Na Noruega o exito não demorou muito mais. A espionagem, a sabotagem e a traição tinham minado o pequeno exercito norueguês. Os contingentes alemães de desembarque tomaram quase simultaneamente Oslo, Tondheim, Borgen, Stavanger e o porto de alto comando alemão aproveitou a pausa para apertar os ul- Narvik, no Artico, por onde era exportado o minerio de ferro para o Reich.

Derrotam Na Noruega as Forças Expedicionarias Inglesas

Na Grã-Bretanha demonstrou-se injustificado jubilo pelo fato de ter-se decidido Hitler a "levar a guerra a campo aberto". Foram enviadas forças expedicionarias aos portos de Andalsness e Namsos, na costa central da Noruega e ao norte e sul de Trondheim, respectivamente, bem como a Narvik mais ao norte. Na Camara dos Comuns Neville Chamberlain assegurou que "Hitler havia perdido o ônibus esta vez". Foi a primeira derrota grave dos Aliados. As forças britanicas estavam apenas meio instruidas e sofreram tragico fracasso. Com escasso apoio de sua aviação e carecendo virtualmente de proteção contra os ataques aereos inimigos, não conseguiram desembarcar sua artilharia pesada e seu material mecanizado. Grandes formações de aparelhos alemães com base em terra e fortes colunas de unidades blindadas frustraram todos os esforços que desenvolviam os britanicos para ampliar sua cabeça de ponte. Os unicos exitos alcançados pelos britanicos, foram triunfos limitados que registaram os canadenses e os ingleses no setor de Narvik. O desastre da Noruega selou a sorte de Chamberlain. Em 10 de maio, Winston Churchill foi designado para o cargo de primeiro ministro. Sua tarefa inicial foi ardua. Nessa manhã as divisões blindadas alemãs invadiam a Holanda e a Belgica.

(Amanhã: "Os alemães tiveram a vitoria ao alcance da mão".)

Praticou o Crime a Mando de Terceiros

(Conclusão da 3ª pag.)

que forem julgados convenientes, ao Meretissimo Senhor Doutor Juiz da 2ª Vara Criminal a quem foi distribuido o já referido flagrante.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1945.

a) João Alberto, Chefe de Policia"

DECLARAÇÕES DO DR. ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Não se pode negar que ao sr. Adaucto Lucio Cardozo devemos sobretudo a vitoriosa conclusão das investigações preliminares sobre a torpe agressão de que foi alvo o jornalista Macedo Soares.

Revelando uma vez mais a sua invejavel capacidade profissional, a par de seu espirito publico, que, desde a primeira hora confundiu a causa do jornalista com a causa da restauração das liberdades publicas, ameaçada pelo torvo atentado, soube o ilustre jurista encaminhar as sindicancias policiais para o esclarecimento da identidade do criminoso e do motivo real da agressão.

Falando ontem à imprensa, o sr. Adaucto Cardoso fez as seguintes declarações:

"O despacho com que o chefe de Policia remete os autos à Justiça Criminal comum, dando por findas as investigações, constitue para nós fato de culminante significação. Consideramo-lo como outra etapa vitoriosa da nossa luta contra o regime de terror que se pretendeu restaurar na data de 1º de maio."

No Portão de Entrada do Guanabara

"O caso da agressão praticada pelo guarda do Serviço de Segurança Pessoal do sr. Getulio Vargas contra o jornalista Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, chegou ao limite extremo de sua evolução: o portão de entrada do Palacio Guanabara.

O ministro João Alberto, nos ultimos entendimentos que manteve conosco, esclareceu de maneira definitiva sua posição.

Da sua conduta resulta de maneira peremptoria que o Departamento Federal de Segurança Publica no Brasil não se sente autorizado a investigar crimes quando a autoria deles pode se aninhar em certos lugares protegidos até mesmo contra a ação legitima da policia".

Onde Está o Mandante?

"Não decorresse essa conclusão inequivocamente das palavras do sr. João Alberto e às diligencias chegariamos igualmente diante da propria atitude da policia civil. Contra todas as evidencias, que ela propria desconheceu e ocultou inicialmente, cruzando os braços e deixando que a investigação particular lutasse sozinha para descobri-las, insiste a policia civil em dar às investigações sobre o caso o tratamento processual do delito comum capitulado no art. 129 do Codigo Penal: o das lesões corporais de natureza leve. Estabelecemos de maneira irrecusável, até mesmo para os investigadores do Palacio Guanabara, que Ernesto Feijó era um dos "bravi" da guarda do sr. Getulio Vargas. Testemunha e chefe de Policia, vê-se no despacho de hoje, que Ernesto Feijó não agiu por conta propria e em obediencia a um mandante. Ainda o proprio chefe de Policia admitiu, em entendimento conosco, que o nome desse mandante era um segredo de Polichinelo. A nós, que temos agora barrado por invenciveis as nossas investigações, cabe apenas perguntar perante a consciencia dos homens responsaveis e isentos de animo a pergunta que a policia não quis dar resposta: quem tem poder para impelir um guarda de corpo do sr. Getulio Vargas a um atentado cheio de riscos e de consequencias da maior gravidade para a pessoa do proprio executor dessa ordem? Quem poderia ter suficiente autoridade sobre o espirito desse pugilista para fazê-lo atacar em lugar publico e à hora de maior movimento, um jornalista indefeso, lançando sobre ele as mais imundas acusações? Quem poderia organizar a infamia com os recursos que a fizeram frutificar a divulgá-la no jornal do governo antes mesmo que as declarações do agressor fossem postas, em depoimento escrito, ao alcance da imprensa? E finalmente, quem seria esse mandante diante de cuja pessoa e de cujo nome o Departamento Federal de Segurança Publica, chefiado por uma das personalidades mais eminentes do regime, recua e transige, suspendendo "ex-abrupto" as investigações em andamento?

O Carater Politico do Crime e a Justiça Ordinaria

"Durante o desenvolvimento das diligencias não cessamos de acentuar e não cessou o sr. João Alberto de reconhecer o carater eminentemente politico do atentado. Nunca pleiteamos que o agressor fosse mantido preso e nem em rigorosa incomunicabilidade, tal como se procedeu durante 7 anos em relação aos delitos politicos cuja repressão interessava ao sr. Getulio Vargas. Não pleiteamos tambem — porque esse não era e nem será nunca o caminho para o ofendido — que o julgamento do caso seja entregue ao tribunal especial. Só o esclarecimento da responsabilidade do executor e do mandante perante a opinião publica nos interessa. E não seria agora que houvessemos de reconhecer nessa excrescencia da finada Tribunal de Segurança qualquer autoridade moral para julgar criaturas humanas, ainda que se trate dos sombrios agentes de agressões e atentados pessoais.

"O sr. João Alberto passou à justiça ordinaria a terrivel contingencia de deliberar e autorizar as investigações que lhe foram solicitadas e que deviam levar inexoravelmente ao nome dos mandantes da agressão. Do plano policial, onde se delibera e se executa, com extrema flexibilidade —onde se improvisa e se planeja — sem embaraços de ordem técnica, deslocou ele as investigações para o plano forense, lento e burocratico, limitado e exiguo, de acordo com as exigencias do processo contraditorio."

O Que Ficou Provado

"Estaremos numa fase nova. Estou certo, porem, de que a Justiça Criminal, dentro das limitações que a tornam habil para fazer sumarios e inhabil para descobrir crimes — há de cumprir o seu dever. Os juizes da capital da Republica, mercê de Deus, têm uma alta consciencia dos deveres de seus cargos. Não há de ser diante de qualquer autoridade publica que trairão sua missão suprema.

"Uma coisa ganhamos na luta e ninguem nos tirará: as conclusões da prova a que nem o chefe de Policia pôde fugir: a) o agressor é um guarda da Ditadura; b) o atentado foi de natureza politica; c) fala de mandantes poderosos, poderosos que não pode nada podem as proprias autoridades policiais.

O BANCO NEGOU-SE A CUMPRIR A ORDEM DO INSTITUTO SOB A ALEGAÇÃO DE QUE O MESMO NÃO TINHA FUNDOS

O DIA DA VITORIA NO "DIARIO CARIOCA"

A noticia da rendição incondicional da Alemanha provocou como era natural justa alegria entre os que trabalham no DIARIO CARIOCA, jornal que sempre se bateu pelos ideais democraticos. No clichê acima vêem-se alguns redatores que trabalham á noite, a saber: Americo Palha, José Lira, Funchal Garcia, J. Ferreira Gomes, Renan Medeiros, Pompeu de Souza, Silvestre Maia e Everaldo Barros.

O CASO DE UM CARROCEIRO FALECIDO EM CAMPOS — QUATRO ANOS DEPOIS

E' verdadeiramente lamentavel a situação em que se encontram varios aposentados pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões, bem como seus herdeiros.

Esses fatos que, conforme temos registado em varias queixas de pessoas que vêm á nossa redação, assumem proporções ainda mais alarmantes, no interior, põem, sem duvida, em situação dificil a decantada politica social do Ditador, endeusada constantemente pelo ministro do Trabalho, nos seus "Boa noite, trabalhadores do Brasil!"

Ainda ontem recebemos do nosso correspondente em Campos no Estado do Rio, a seguinte comunicação, cuja gravidade está a exigir do governo, ou mesmo do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transportes, severas e imediatas providencias:

"Ha quatro anos faleceu nesta cidade o carroceiro José Santos, contribuinte do Instituto dos Transportes. Devido á situação de penuria de sua

Sr. Marcondes Filho

familia, o construtor José Barbieri, penalizado, forneceu o dinheiro necessario para os funerais de José.

Sabendo, mais tarde, que o falecido tinha direito ao auxilio do funeral, pelo Instituto, requereu o reembolso da importancia que orçou em Cr$ 86,00.

Com surpresa geral, a ordem do Instituto que acaba de chegar, autorizou o requerente a receber no Banco local Cr$ 58,30. Como se não bastassem tantos fatos que depõem contra o Instituto, o Banco mencionado na ordem declarou que o referido Instituto não tinha fundos e que, por isso, não poderia atender a ordem".

Assim é a legislação trabalhista do Estado Novo.

é mais facil comprar

pelo FACILITARIO!

Faça todas as suas compras

SEM pensar em dinheiro!

Inscreva-se no FACILITARIO

e poderá comprar nas principais casas da Cidade, e depois...

pague com toda a facilidade em pequenas prestações mensais.

Peça informações do FACILITARIO

na Casa BARBOSA FREITAS

AVENIDA, 136

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO SR. J. E. DE MACEDO SOARES

Continuando a publicação dos telegramas recebidos pelo sr. J. E. de Macedo Soares, refletindo a impressão de revolta causada ao publico pelo inominável atentado sofrido pelo brilhante jornalista, fazemos, a seguir, as seguintes transcrições:

DO SR. FRANCISCO MORATO

"Ao grande patricio e brilhante jornalista apresentamos calorosas saudações e a segurança dos nossos sentimentos de simpatia e solidariedade."

SOLIDARIEDADE DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL AO SR. J. E. DE MACEDO SOARES

A assembléia do partido republicano liberal, reunida em magnifica sessão civica no teatro Colombo, cidade de Santana do Livramento, com a presença de seu eminente chefe general Flores da Cunha, formula veemente protesto contra o ato de truculencia que atinge o vibrante e intemerato DIARIO CARIOCA e seu ilustre e denodado diretor, uma das mais belas e fortes reservas do jornalismo brasileiro. Este fato, por todos os titulos condenavel, que bem revela a falsidade dos apregoados propositos de redemocratização do Brasil, não arrefecerá, entretanto, são e vivo entusiasmo com que nos preparamos para sagrar nas urnas o nome impoluto do nosso inclito candidato, brigadeiro Eduardo Gomes.

Aceite as expressões da nossa irrestrita solidariedade e o sentimento da nossa quente revolta.

(as.) — Francisco Flores da Cunha — Leovegildo Paiva — Hugolino Andrade — Olavo F. Saldanha — dr. A. J. Andrade de Oliveira — João Flores da Cunha — dr. Mario Fernandes da Cunha.

DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

"Conhecedor de toda a infame e brutal agressão sofrida pelo desassombrado jornalista patricio, J. E. de Macedo Soares, o Centro Academico "XI de Agosto" vem, publicamente, hipotecar inteira solidariedade ao combativo diretor do DIARIO CARIOCA e, ao mesmo tempo denunciar á Nação mais esse ato de vandalismo que, de maneira inequivoca, demonstra os designios da ditadura de estrangular e intimidar todas as vozes livres do Brasil.

(a.) — Rui Nazareth".

DA ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

"A Diretoria da Associação Campineira de Imprensa, veterana do Estado, hora reunida, lavra o seu veemente protesto ante a insólita e brutal agressão sofrida pelo ilustre confrade.

a.) — João R. Serra, presidente".

DO DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE CATOLICA DE DIREITO

"O Diretorio Academico da Faculdade Catolica de Direito lamenta profundamente o brutal atentado sofrido pelas forças democraticas da Nação, na pessoa de V. Excia. Cordiais saudações.

(a.) — Maximiano da Silveira Bagodecimo, presidente em exercicio".

DE BOM JESUS DE ITABAPOANA

"A agressão brutal, propria dos metodos fascistas, sofrida pelo eminente amigo, causou viva indignação no nosso meio. Os amigos, por meu intermedio manifestam a sua solidariedade ao mais ardoroso lutador pela democratização do nosso país.

(a.) — Dr. José Serodio".

DA UNIÃO SOCIALISTA POPULAR

A União Socialista Popular protesta contra a covarde e brutal agressão de que foi vitima sua pessoa nesta hora em que o povo inteiro se levanta na luta pela redemocratização do país.

Já em nosso manifesto de primeiro de maio afirmamos que nunca a profissão de jornalista foi mais arriscada do que no momento atual. Todavia, estas violencias não podem atemorizar um lutador experimentado no combate á ditadura em pról da liberdade. Não será o regime do terror que impedirá o Estado Novo de cambalear ante os golpes da reação popular.

Ass. — Martins Gomide — Edmundo Muniz — Wilson Bacelar — J. G. de Araujo Jorge — Mario Pedrosa — Elisabeth Hyggins — Matos Peixoto — Hugo Baldessarini — João Austregesilo de Ataide — José Leal — Cassio Varela e Silvio Paiva.

DO SINDICATO DE CASAS DE DIVERSÕES

Vosso pronto restabelecimento brutal agressão. — Ass. Tenente Tomé Cardoso Borges — presidente.

DO CENTRO ACADEMICO DE DIREITO DE CURITIBA

Repudiando tôrpe agressão sofrida, academicos de Direito do Paraná hipotecam solidariedade fazendo votos pelo seu restabelecimento e apelando para que continueis a desassombrada luta pela causa da liberdade, alertando a consciencia nacional. — Ass. João Paulino Vieira, presidente".

DO SR. ADOLFO MELCHERT

Desejo pronto restabelecimento. Abraço de solidariedade.

DO SR. EDGAR ARRUDA

Ao grande e denodado jornalista e caro e digno amigo, a sincera expressão da minha solidariedade ante o covarde atentado de que foi vitima.

DO SR. MAGALHAES DE ALMEIDA

Com o meu veemente protesto pela agressão sofrida receba querido amigo meu afetuoso abraço.

DO SR. RAIMUNDO DE MAGALHAES JUNIOR

Envio ao ilustre confrade a expressão da minha solidariedade, associando-me aos protestos da consciencia civica brasileira contra brutal agressão neste mmoento em que o totalitarismo agoniza, mas, por desgraça, ainda conserva nosso país forças para escarnecer da democracia e erguer braços facinorosos contra aqueles que defendem seus sãos principios. Ameaças e agressões são sintomas caracteristicos de periodos de desintegração e irresponsabilidade politica. Seus admiradores esperam do vibrante lutador democratico a unica reação compativel: redobrado vigor na luta contra os usurpadores, inimigos e negadores do povo.

DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA

A Diretoria da Associação Paulista, em sua reunião de hoje (5), deliberou consignar em ata a repulsa que causou a agressão de que foi vitima, condenando injustificavel violencia que tanto depõe contra nossos foros de civilização. — Ass. Pedro Cunha.

DO SR. BRAGA MELO

"Transmito jornalista José Eduardo de Macedo Soares meus sentimentos de repulsa pela brutal agressão terrorista."

DO SR. AGOSTINHO MONTEIRO

"Interpretando sentimentos das correntes democraticas do Pará, que apoiam a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, transmito ao grande e intrepido jornalista a expressão de profunda indignação e mais completa solidariedade pelo covarde atentado que a opinião publica está condenando veementemente."

CARTAS E CARTÕES

Enviaram cartas e cartões os srs. C. Torres Guimarães, Alvaro Lima Pereira, Antonio Alvim Filho, Antonio Neder.

OUTROS TELEGRAMAS

Sucedendo-se dia a dia ao esclarecimento dos motivos que levaram a tão ignominioso atentado, continua crescentemente a vinda de mensagens de solidariedade ao sr. José Eduardo de Macedo Soares de todos os pontos do país.

Infelizmente, devido á falta de espaço, vemo-nos na imperiosa contingencia de não poder publicá-las todas na integra. Mas, como uma prova da irrefutavel força democratica do povo brasileiro, ainda enviaram-nos telegramas os srs.: João Gross, lider democratico de Ponte Nova, João Vilasboas, J. F. Pais de Barros Neto, Martins de Andrade, Jonas Barcelos, Vicente Pereira, Cassio Passos Barreto, Nelson Carneiro, José de Matos, Morais Souza e muitos outros mais.

O SR. JULIO PRESTES SOLIDARIZA-SE COM O SR. J. E. DE MACEDO SOARES

Tambem o Partido Constitucionalista Enviou Expressivo Telegrama de Protesto

Julio Prestes

O sr. Julio Prestes, ex-presidente eleito da Republica, vem de hipotecar sua solidariedade ao sr. J. E. de Macedo Soares enviando-lhe expressivo telegrama que vem unir-se ás manifestações de tantos outros próceres ilustres da politica paulista.

E' o seguinte o texto do telegrama do sr. Julio Prestes:

"Queira receber minha visita de protesto contra atentado que ao de ferir-lo atingiu a civilização brasileira. Cordiais saudações."

DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Dirigentes do Partido Constitucionalista de São Paulo dirigiram igualmente ao sr. J. E. de Macedo Soares veemente telegrama de protesto contra a agressão que tão fundo calou no espirito publico, provocando tantas desvanecedoras afirmações de solidariedade no combate á violencia.

E' o seguinte o telegrama que traz numerosas assinaturas de lideres constitucionalistas:

"Ao vibrante batalhador da campanha de democratização do país, que ascendeu ao cume de sua gloriosa carreira jornalistica, tão brilhante quão patriotica, exprimimos solidariedade e o nosso protesto contra o insolito ataque ditatorial de que foi vitima e cuja covardia dá medida da extensão de sua destemerosa coragem civica posta em defesa da dignidade nacional. Abraços afetuosos. — Valdemar Ferreira — Abreu Sodré — Paulo Nogueira Filho — Julio Mesquita Filho — Pereira Lima — Luiz Piza Sobrinho — Francisco Mesquita — Herbert Levy — Tomaz Lessa — Cristiano Altenfelder — Prudente de Morais Neto — Carlos Pereira Queiroz — Cesario Coimbra — Elias Machado — Ernesto Leme — Silvio Portugal — Silvio Alves Lima — Silvio Coutinho — Arlindo Leite — Miranda Junior — Henrique Bayma — Leite de Barros — Antonio Mendonça — Hermann Morais Barros — Cantidio Moura Campos — Pacheco Silva — Marcio Munhoz — Elias Machado — Fabio Aranha — Jairo Franco — Aristides Machado — Fonseca Teles — Martinho Prado — Arlindo Pacheco — Odilon Nogueira — Aires Neto — Marcio Munhoz — Machado Campos — Luiz Pereira Queiroz — Cecilio Lopes — Juvenal Bonilha — Morais Andrade — Dagoberto Sales — Mario Pinto Serva — Moacir Amaral Santos — Ranulfo Pinheiro Lima — Antonio Paula Cunha — Alvaro Soares — Albino Camargo Neto — Antonio Vicente Azevedo e Pedro Ferraz."

DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DO DR. PEDRO ERNESTO

Igualmente digno de especial referencia é o telegrama que se segue:

"A Sociedade dos Amigos do dr. Pedro Ernesto, na ultima reunião de sua diretoria, aprovou um voto de irrestrita solidariedade ao ilustre jornalista, paladino das liberdades, contra o ato brutal de agressão politica por um sicário pago pela ditadura e a seu serviço. Atenciosas saudações. (as.) dr. Aristides Mariano de Azevedo, presidente; professor Jeronimo Monteiro Filho, vice-presidente; professor J. Vicente de Souza, secretario geral; dr. Eduardo Bartlett James, 1º Secretario; professora Maria José Xavier Mariano de Azevedo diretora de Educação."

DO SR. ARMANDO PEDROSA

"Ao velho mestre da nossa imprensa cotidiana, cuja voz é o arauto das verdadeiras aspirações democraticas do país, a profunda solidariedade do humilde admirador e confrade".

O Regime de Violencias no Rio Grande do Norte

Disse o Interventor: "Não Sou Nenhum Idiota Para Perder as Eleições Com as Armas Que Tenho Nas Mãos"!

DE NATAL, especial para o DIARIO CARIOCA. — E' incerta e intranquilizadora a situação politica neste Estado, em virtude das medidas que o interventor Fernandes Dantas vem tomando, sob a inspiração do sr. Deoclecio Duarte e como represalia á atitude de quase todos os prefeitos, que repeliram com um pedido de demissão coletiva, as insinuações do mentor da interventoria, para que os mesmos hipotecassem solidariedade á candidatura governista á Presidencia da Republica.

Entre as medidas executadas com esse fim, estão sendo substituidos os prefeitos demissionarios pelos respectivos delegados de policia, destacando-se dessas substituições a do prefeito de Macaiba, por um subdelegado desse municipio, João Meira Lima, autor de tres crimes de naturezas diferentes e pelos quais cumpriu pena de reclusão.

Vê-se nesses atos do chefe do Executivo potiguar, bem como de seu mentor, o proposito de vencerem no proximo pleito pela violencia, já que os sete votos de que dispõem não lhes permitem derrotar no Estado a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, nem lhes poderão conferir os cargos eletivos com que sonham.

E de que essa intenção tem fundamento está a prova nas palavras que o sr. Fernandes Dantas dirigiu a um seu auxiliar de governo, ao atender-lhe o pedido de demissão do Departamento que administra, para ingressar nas hostes politicas que ali apoiam a candidatura das oposições coligadas: "O sr. vai se arrepender; pois não sou nenhum idiota para

Interventor Fernandes Dantas

perder as eleições, com as armas que tenho na mão".

Depois de ter sido repelido em todas as suas propostas de acordos politicos, pelos partidos locais, é evidente o desespero do situacionismo norte-riograndense. Haja vista que, não encontrando parceria para o rabo de foguete que segura, cogita de incluir na chapa de deputados federais, o nome do concessionario de todos os jogos hoje em exploração no Estado.

Visto a ausencia de espirito de iniciativas que caracteriza o interventor Fernandes Dantas, atribue-se toda a responsabilidade dessa desordem ao proprio sr. Deoclecio Duarte, que desde 1924 até á presente data, tem estado com todos os governos e situações que tem tido o Rio Grande do Norte. E' bem verdade que nos seus erros se constata uma vontade bruta de acertar... mas os seus conterraneos já estão fartos de tantas experiencias de governos desertos de homens e idéias e urge um termo a todo esse estadonivismo.

Fechada a Legação Alemã Em Berna

ZURIQUE, 8 (U. P.) — Informa-se autorizadamente ter sido determinado o fechamento da Legação alemã de Berna, o que se verificou ás 14,00 horas, devendo todos os membros da Legação deixar a Suiça dentro de três dias.

As informações indicam que o ministro alemão, dr. Koecher, tambem está aparentemente incluido nessa medida, e que os que não obedecerem á ordem serão tratados como emigrantes.

FORO MILITAR

EDITAL

Estão sendo chamados por edital a comparecerem a 2.ª Auditoria de Guerra o ex-sargento do 1.º R. C. D. José Batista de Araujo e soldado Lourival da Silva, a fim de se verem processar perante aquele Juizo.

MEDALHA MILITAR

Remetidos pelo ministro da Aeronautica deram entrada no Supremo Tribunal Militar os processos referentes á concessão da medalha militar a que se julgam com direito pelos bons serviços prestados os seguintes oficiais: de prata — coronel aviador Antonio Alberto Barcelos; de bronze — 1.ºs tenentes Mario Soares Castelo Branco, Jovino Joaquim dos Santos, Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior e Armando Serra e 2.ºs tenentes Ruber de Almeida Carvalho e João Miguel de Farias. Esses processos que foram presentes ao ministro presidente do Tribunal, para distribuição respectiva, deverão ser julgados na proxima sessão.

CARTA DE GUIA

A 3.ª Auditoria expediu Carta de Guias referentes aos sentenciados Pedro de Oliveira Cruz, do 1.º de Engenhos e José Vieira de Miranda, do 2.º R. I., ambos recolhidos ao presidio da Ilha Bom Jesus.

CONDENAÇÕES

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, por maioria de votos, condenou a oito meses de prisão o sargento Ari Silveira Souza, do 2.º R. I., como incurso no art. 225 do Codigo Penal, e Bertoldo Gonçalves, do Vilagrã Cabrita, por unanimidade de votos, a 4 meses de prisão, como incurso no art. 182 do referido Codigo.

PASSARAM EM JULGADO

Passaram em julgado pela 1.ª Auditoria as sentenças que absolveram os insubmissos Gregorio de Oliveira Ferreira, Diomedio Dutra de Oliverio, Sebastião Castro, Francisco Ramos, Argemiro Teimoso, Paulo Cesar Cavalcanti de Mendonça Uchoa, José Domingos Aleixo, Heraldo do Carmo Moreira, Manuel Julio, José Barreto, Francisco, filho de José Ribeiro Bastos e Nerval Pereira da Cunha.

ALVARÁS

A 2.ª Auditoria remeteu ao 13.º G. M. A. C. alvarás de soltura em favor de Nazario Antunes Fernades, Ovidio Pereira Gonçalves, Samuel Pompeu de Souza e Manuel Santos, todos condenados por insubmissão, por haver cumprido as referidas penalidades. A 3.ª Auditoria tambem remeteu á mesma unidade alvarás em favor de Helio José de Azevedo e Osiris Coutinho, punidos pelo mesmo crime, por terminação da pena.

Ontem, No Catete

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despachos, os srs. Apolonio Sales, ministro da Agricultura e José Roberto de Macedo Soares, que responde pelo expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

Em audiencia foram recebidos pelo chefe do Governo os embaixadores Alves de Souza, João Carlos Muniz e Carlos Celso de Ouro Preto.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Companhia Nacional para Favorecer a Economia

Séde — RUA DA ALFANDEGA 41 — esq. de QUITANDA
Edificio Sulacap — Rio

Pagamento de Lucros do Exercicio de 1944

Pagam-se nos dias abaixo discriminados, na Sede da Companhia, os lucros a que têm direito os titulos com o prazo de participação terminado, na seguinte ordem:

Dia 10 de Maio — titulos de nrs. 6.501 a 7.500
Dia 11 de Maio — titulos de nrs. 7.501 a 8.500
Dia 12 de Maio — titulos de nrs. 8.501 a 9.000

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) O portador que possuir diversos titulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de numero menor.

b) Os titulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada especial que será feita posteriormente.

★ CINEMAS ★

ALIADA A APRESENTAÇÃO DE "EVOCAÇÃO", EM VISTA DO SUCESSO AINDA GRANDE DE "CANÇÃO DA RUSSIA"

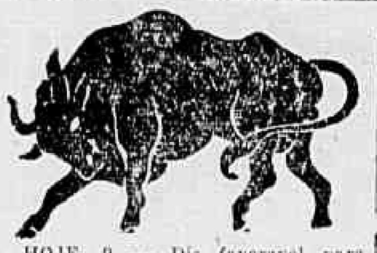
Pedem-nos a direção do Metro-Passeio participar ao publico que, em vista do sucesso ainda grande de "Canção da Russia", o grande romance vivido por Robert Taylor e Susan Peters, ficará adiada para alguns dias mais a apresentação de "Evocação", o "filme que nasceu de um poema", interpretação de Irene Dunne ao lado de Allan Marshal, Van Johnson, Frank Morgan, Roddy McDowell, C. Aubrey Smith, Gladys Cooper e Dame May Whitty.

E' provavel que a apresentação desse filme se verifique segunda-feira proxima.

LUCILLE BALL E DICK POWELL EM "DE-SE COM A GENTE!"

Os Metros Tijuca e Copacabana dão hoje em ultimas exibições "Amor á Segunda Vista", com Ann Sothern e Red Skelton, estreando amanhã, "Dê-se com a Gente!" (Meet the People), comédia musical, com Lucille Ball, Dick Powell, June Allyson, Virginia O'Brien, Bert Lahr e as orquestras Albert Vaugh e Spike Jones.

Diario Astrológico



HOJE, 9 — Dia favoravel para realizar casamento, mudanças e assinar contratos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes, de hoje, ou não com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Dominio dos elementos vitalidade, conquistas sociais e satisfação intima. 11, 20 e 23; 38, 47 e 59. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Desilusão nos afetos e contrariedades domesticas. 10, 19 e 21; 37, 46 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Conquista de todos os objetivos. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Surpresas agradaveis, recebimentos de cartas ou dinheiro. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Beneficios do outro sexo, encontros amorosos e disposição aventureira. 1, 2 e 3; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Enfermidade, indisposição e negocios contrarios. 13, 14 e 15. 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Sucessos nos negocios financeiros, e boa situação com outro sexo. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Aborrecimentos com superiores hierarquicos, calunia de inimigos secretos e despeito de falsos amigos. 1, 18, 19; 80, 81 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: — Lutas interiores e impulsividade. 20, 21 e 22; 38, 39 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Gosto artistico e disposição para iniciativas humanitarias. 15, 23 e 24; 51, 68 e 78. hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Acontecimentos desagradaveis e pequenos prejuizos. 16, 17 e 18; 61, 71, e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Favorabilidades em todas as empresas principalmente, no mundo financeiro e juridico. 11, 19 e 20; 47, 55 e 65. (hs. e ns.)

ACABA DE SAIR! O número de MARÇO de SELEÇÕES

- As mulheres mais infelizes do mundo
- Os "Rangers" atacam à noite.
- Amor conjugal.
- Ana e o rei do Sião — condensação dum livro de grande êxito.

15 artigos e 113 páginas repletas de interêsse.

Compre o teu exemplar hoje mesmo. CUSTA APENAS Cr. $ 3,00

★ CARTAZ DO DIA ★

CINELANDIA

VITORIA — "A Quadrilha de Hitler" (Paramount). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Por Enquanto Querida" (Fox Filme) com Jane Crain. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Canção da Russia" (Metro) com Robert Taylor a Suzan Peters. Horario 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Casanova Junior" (R. K. O.) com Gary Cooper e Teresa Wright. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Mocidade Divertida" e "O Terror da Zona". Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

IMPERIO — "Santa" (ou Destino de uma Pecadora) (Distribuição United).

REX — "Missão em Moscou" (Warner) com Walter Huston" e Ann Harding. Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PATHE — "O Bom Pastor" (Paramount) com Bing Crosby. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO (Passatempo) — "Procura-se um Herdeiro" (Comedia) — "Cavacos do Oficio" (Desenho colorido) — "Balanço de Quatro Anos" (Documentario) — "Caça no Porco do Mato" (Esportivo) — "O Paraquedista" (Desenho extra do Pato Donald) — "Atualidades Francesas 12" com as ultimas noticias européias! — A partir do meio dia. Domingo a partir das 9.30 horas.

CINEAC TRIANON: — "A Alemanha Sucumbe" — "Guerra Submarina" — "Herdar é Humano" — "Eleições no Chile".

CINEAC O. K. — "A Arrancada para Berlim — "Capricho Espanhol" — "Primeiros Socorros".

CENTRO

S. JOSE' — "Jane Eyre". Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — "Modelos" (Columbia) com Rita Hayworth".

POPULAR — "A Ponte de São Luiz Rei". "A Morte Dirige o Espetáculo" e "Justiça a Muque".

REPUBLICA — "Viagem Perigosa" e "Sete Dias para Amar".

COLONIAL — "Mr. Winkie Vai para a Guerra" e "O Crime Fantasma".

PARISIENSE — Fechado para reforma geral — a sua inauguração se dará com a super realização de Walt Disney e distribuido pela R. K. O. — "Você já foi a Baía".

FLORIANO — "Marrocos" e "O Professor Astuto".

ELDORADO — "A Vida Começa aos 18" e "O Crime do Quarto Azul"

METROPOLE — "Passagem para Marselha".

IDEAL — "A Severa" Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IRIS — "A Irresistivel Impostora" e Exploradores do Texas".

MEM DE SA' — "Marrocos" e "Por Céus Inimigos".

LAPA — "Horizonte Perdido" e "Brasil na Alta Roda".

D. PEDRO — "Os Carrascos Tambem Morrem" e "Fazenda Vinte".

BAIRROS

METRO COPACABANA — "Amor a Segunda Vista" (Metro) com Red Skelton. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — "A Quadrilha de Hitler" (Paramount). Horario. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "O Conde de Monte Cristo" (Art-Filmes) com Robert Donat. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "A Quadrilha de Hitler" (Paramount). Horario. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Apenas um Coração" (R. K. O.) com Cary Grant e Miss Ethel, Marry Moore. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "4 Moças num Jeep" (Fox Filme) com Kay Francis. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "A Quadrilha de Hitler" (Paramount). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Apenas um Coração" (R. K. O.) com Cary Grant e Miss Ethel, Marry Moore. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — "Bancando Granfinos" e "Amor Tirano".

PIRAJA' — "Pede-se um Marido".

IPANEMA — "Amor e Batucada" e "O Terror da Zona".

METRO TIJUCA — "Amor a Segunda Vista" (Metro) com Red Skelton. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Apenas um Coração" (R. K. O.) com Cary Grant e Miss Ethel, Marry Moore. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Apenas um Coração" (R. K. O.) com Cary Grant e Miss Ethel, Marry Moore. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HADOCK LOBO — "Inferno no Pacifico e "O Anel da Morte".

BANDEIRA — "Suez". Horario. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTENARIO — "O Festival de Carlitos".

EDISON — "Dedos Diabolicos".

GRAJAU' — "Sob Duas Bandeiras".

GUANABARA — "Roseiral Florido" e "Olhos Vidrados".

POLITEAMA — "Saudades do Passado".

SÃO CRISTOVÃO — "No Caminho de Burma".

JOVIAL — "Olhos Vidrados" e "Roseiral Florido".

TIJUCA — "Rainha das Selvas" e "Soldadinhos das Arabias".

VELO — "No Tempo do Onça".

VILA ISABEL — "Vieram Dinamitar a América".

APOLO — "Sob Duas Bandeiras".

MARACANÃ — "A Irresistivel Impostora" e "Exploradores do Oeste".

FLUMINENSE — "Meu Reino por uma Cozinheira" e "O Filho Querido"

CATUMBI — "Despedida" e "Os 40 Ladrões".

GUARANI — "Casados sem Casa" e "O Grito de Rebelião".

RIO BRANCO — "O Palhaço faz o Artista" e "Amor e Heroicidade".

SUBURBIOS
(Central)

TODOS OS SANTOS — "Bandido Romantico" e "Panico na Birmania".

MASCOTE — "Alegre Divorcio" e "Iolanda".

MEIER — "Não Adianta Chorar" e "O Malandro da Sorte".

ALFA — "O Tunel Fatal". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLISEU — "Du Barry era um Pedaço".

PARA TODOS — "Tartu'". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BEIJA FLOR — "Fortalezas Voadoras" e "O Impostor do Texas".

QUINTINO — "Vieram Dinamitar a America".

PIEDADE — "Quero Você Morena"

MODERNO — "Um Assassino de Luvas".

MODELO — "A Rainha das Selvas" e "Soldadinhos das Arabias".

MADUREIRA — "A Guerra Gaucha" e "Sinfonia do Passado.

SUBURBIOS

(Leopoldina)

SANTA HELENA — "Du Barry era um Pedaço".

Rosario — "Tartu'". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

RAMOS — "Canario Amarelo" e "O Anel da Morte".

PARAISO — "Palhata da Vida" e "Condenados ao Casamento".

ORIENTE — "Tentação das Garotas" e "Bandidos Contra Rurais".

PENHA — "Consciencias Mortas" e "Dez Pequenas para um Homem".

SANTA CECILIA — "Maldição do Sangue de Pantera" e "O Maior Sovina do Mundo".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Alô Belezas" e "O Tenente e a Enfermeira"

★ SOCIAIS ★ FEIRA DE VAIDADES ★

Nesta fotografia apresentamos as senhoras Cesar Araxide, Sequeira Filho e José Cortes acompanhadas dos srs. Sequeira e Aprigio dos Anjos. (Foto Sombra)

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES: — General Euclides eZnobio da Costa; Felix des eZnobio da CostaV rdd Inacio Moses; Salvador de Carvalho; Severo Candido Genaro e Brasil Moreira Sampaio.

— Dr. Gilberto Amado; prof. Miguel Couto Filho, dr. Otavio Aires e Adolfo da Cunha.

— Festejou, ontem, seu aniversario natalicio o nosso confrade Luz Bayer, do "Jornal dos Sports" e "A Noticia", que, por esse motivo foi cumprimentado.

SENHORAS: — Cacilda Martins e Castorina O'Relley Pereira.

MENINA: — Aldaira Fara, filha da viuva Lucia Marques Faria.

Fizeram anos ontem:

SENHORAS: — Castorina O'Relley Pereira e a senhora Odete Barcelos.

MENINAS: — Aldaira Alves Faia, filha da viuva Lucia Marques Faia e Neide, filha da sra. Alaide da Silva e Souza, e do sr. Paulo de Figueiredo Souza.

CASAMENTOS

Realiza-se domingo proximo, as 14 horas, em Belo Horizonte, o enlace matrimonial da senhorinha Augusta Patron, filha do sr. Henrique Patron e da sra. Ida Patron, com o sr. Fernando Levisky, nosso companheiro de redação, filho do sr. Emanuel Levisky e da sra. d. Anita Levisky.

FESTAS

Realizar-se-á, hoje, no Clube Paissandu', o chá-cocktail organizado pelo Comitê Britanico e os Comitês Aliados de Socorros as Vitimas da Guerra, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e das Forças Expedicionarias Brasileiras.

Esta festa constará de um bazar, de barracas tipicas, de atrações variadas, e tambem, das 15 ás 20 horas, de uma parte dansante.

IN MEMORIAN

O Clube de Engenharia realizará, amanhã, sessão solene em sua séde social, ás 17,30 horas, em homenagem á memoria do insigne norte-americano e grande amigo do Brasil, Franklin Delano Roosevelt.

CONFERENCIAS

NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — PROF. PAULO RONA — Hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, á Av. Aparicio Borges, 40, 4º andar, a primeira conferencia da Série Balzac, a cargo do professor Paulo Ronai, que falará sobre "A biografia de Balzac ao serviço da interpretação de sua obra. A influencia do ambiente. A mocidade do escritor". Em nome da congregação, saudará o conferencista o professor Roberto Alvim Correia.

FESTAS

Amanhã, realizar-se-á no Clube Paissandu', sob o patrocinio do Comitê Britanico e dos Comitês Aliados de Socorros ás Vitimas da Guerra, o "Dia do Brasil". Grande numero de balcões de venda, de tombolas, barracas tipicamente brasileiras, especialidades e curiosidades regionais, além de grande variedade de objetos e de um "show", constituirão as atrações da festa.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, jantar-dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca.

SANTA TERESA PISCINA CLUBE — Amanhã, sessão cinematografica, ás 20 horas.

EXPOSIÇÕES

No proximo dia 15 será encerrada a exposição de "Arte Condenada pelo III Reich" que se realiza na Galeria Askanasy, sob o patrocinio da Casa do Estudante do Brasil. Por êsse ocasião, o pintor Santa Rosa fará uma conferencia sobre "Mundo e Arte".

ENTERROS

Foram sepultados ontem.

A's 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Lafaiete Cesar.

No cemiterio de São João Batista, ás 16 horas, o sr. Camilo Henrique D'Arcanchy Filho.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

No altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, ás 10.30 horas, de 7º dia, por alma da sra. Eugenia Thompson Nascimento.

— A's 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José, do setimo dia, em sufragio da alma do sr. João da Silva Moutela.

— Na igreja da Candelaria, ás 11 horas, de 7º dia, em intenção da alma do sr. José de Oliveira Barbosa.

— A's 9,30 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, de 7º dia, por alma da sra. Rachel Mota Gruber.

— No altar-mór da igreja de São José, ás 11 horas, de 7º dia, por alma do sr. Oscar Monteiro Espcsel.

— A's 9.30 horas, na Igreja de São José, missa de 15º aniversario, em sufragio da alma do sr. Antonio Siqueira Campos, comandante do 3º Destacamento da Coluna Prestes.

— Por alma da sra. Amilcarina Barbosa Bartolo, ás 11 horas, de 7º dia, na Catedral Metropolitana.

— A's 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Pedro, de 7º dia, em sufragio da alma do sr. Domingos Cendon Vidal.

★ TEATRO ★

A ESTRE'IA DE BIBI E PROCOPIO NO PHENIX

Em avião extraordinario chegaram, ontem, á tarde, de S. Paulo, Procopio e Bibi, acompanhados dos artistas de sua Companhia, que estréia sexta-feira no Teatro Fenix, com a comédia "A primeira da classe", tradução de Gastão Pereira da Silva.

Norma Geraldy será uma interprete destacada da peça.

NO JOAO CAETANO

O jornal "New Life", de Nova York, edição de 29 de abril, noticiando o exito da revista "Que rei sou eu?...", no João Caetano, cujas satiras politicas elogia, refere nominalmente a atriz Nena Napoli criadora do quadro "Policia Americana", dizendo-a "artista moça e bonita, já festejada nesse tipo de espetaculo".

A MENTIRA TEATRAL

Os integralistas do teatro estão satisfeitissimos com a derrota da Alemanha.

VOCE SABIA

que no meio teatral era muito raro encontrar um elemento que não fosse fascista?

COISAS QUE INCOMODAM

Os artistas portugueses envergonhados com as "sujeiras" do Salazar.

O FILME DE HOJE

CAPITOLIO — "Herdar é humano" — Renato Restier.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "O Pirata", comédia, ás 21 horas, com Dulcina e Odilon.

SERRADOR — "Bonita demais", comédia, ás 20 e 22 horas, com Eva.

RIVAL — "Não saias esta noite", comédia, ás 20 e 22 horas, com Cazarré e Itala.

GLORIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia ás 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

JOAO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista, ás 20 e 22 horas, com Jararaca, Ratinho e Alda.

RECREIO — "Bonde da Laite", revista, ás 20 e 22 horas, com Derci Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

Um espetador que passava pela porta do Municipal leu o cartaz que dizia — O Pirata — e comentou para um amigo:

Quem vê o Odilon com aquela carinha de Santo não diz que ele é isso.

Comemorando a Vitoria

OS CAMPISTAS ENFORCARAM PLINIO SALGADO E OUTROS BICHOS. .

CAMPOS (Do correspondente) — Realizou-se nesta capital uma grande passeata em regozijo pela rendição incondicional da Alemanha. O povo conduzia as figuras de Hitler, Mussolini Hirohito e Plinio Salgado, todos enforcados.

Grande massa popular assistiu ao desfile vivando os nomes das Nações Unidas principalmente da União Soviética, Estados Unidos Inglaterra e Brasil, ao mesmo tempo que davam morra aos ditadores.

MENU DO DIA

Por Saint Ange

ALMOÇO
Pudim de peixe.
Chuchu' com uvas.

Vitela á americana.
Bolinhos de batata.

* * *

Maçãs recheadas.

* * *

CHUCHU' COM UVAS — Tome uns 8 chuchús grandes, descascados e com a colher propria, tire bolas do tamanho de uvas. Leve a cozinhar em agua a ferver com sal e 1 colher de açucar. Escorra e passe em manteiga derretida. Ficam tal qual uvas verdes. Os restos dos chuchús pode aproveitar para sopa. Junte ao pirão de batatas, etc.

* * *

VITELA ASSADA A' AMERICANA — Tome um pedaço de 3 quilos de vitela, limpe e tempere com sal e limão. Na hora levar para o forno, tire do molho, passe em farinha de trigo, regue com bastante manteiga derretida e asse em fogo quente, deixando tomar uma cor bem dourada. Junte agua quente ao molho, desengordure e sirva na molheira.

Enfeite com 2 tomates como lotus.

JANTAR
Crême prateado.

* * *

Empadinhas.

* * *

Ensopado de carneiro
Arroz simples.

* * *

Carne de forno.
Abobrinha.

* * *

CREME PRATEADO — Faça 2 1|2 litros de caldo claro de carne ou de galinha e junte 100 grs. de sagú, posto de molho durante umas 2 horas. Depois de cozido, ligue com 2 ou 3 gemas, desmanchadas em 1 chicara de leite e 1|2 colher de manteiga. Não deixe ficar demasiado espesso para que se distingam do crême as perolas de sagú prateado.

PARA COCKTAIL:

PASTA DE QUEIJO DO REINO — Tome 1 chicara cheia de queijo do Reino ralado e vá amassando com a manteiga até formar uma pasta. Junte um pouco de molho inglês ou de paprika.

CARTAS DOS NOSSOS LEITORES

O QUE HA DE VERDADE EM SAQUAREMA

"SAQUAREMA, 1º de maio de 1945.

Sr. redator.

Conhecedor das inumeras causas de direitos defendidas por esse orgão tão sabiamente dirigido por V. S., venho pedir agasalho nas paginas de tão conceituado matutino, para responder acusações feitas por um jornal que se edita na cidade de Niterói, em data de 30 de abril proximo findo, não só com referencia a minha pessoa, como tambem a uma familia da qual sou um de seus membros, e com muita honra. O comentarista depois de tecer referencias elogiosas á terra do grande sociólogo Oliveira Viana, diz que, "Saquarema, vem acompanhando o magnifico surto de progresso instituido na terra fluminense".

Talvez o ilustre jornalista tenha razão, porque acompanhar não quer dizer de perto ou longe, e se existe surto de progresso na terra fluminense, o que acredito, por não ser coisa impossivel, este mesmo surto, ainda não atingiu á terra do saudosissimo jurista precoce Oscar de Macedo Soares. Pelo contrario. Antes de 1930, o senhor Mucio Leão, atual presidente da Academia Brasileira de Letras, quando em visita a esta cidade, afirmou pela imprensa ter descoberto "a terra da felicidade"! Hoje, seria interessante que o mesmo senhor voltasse a este pedaço do Brasil, abandonado pelos poderes publicos, para afirmar: Saquarema é a autentica "terra da infelicidade". Em Saquarema não existe surto de progresso como afirmo, mas sim, de retrocesso...

Em 1º de dezembro de 1943, foi nomeado prefeito deste municipio o senhor Arino Dias de Figueiredo Guimarães, advogado que por incompetencia nunca se lembrou de montar um escritorio de advocacia sujeitando-se a viver como simples funcionario da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, onde se encontra até hoje, porque a sua estada de veranista, neste municipio é em comissão. Diz o jornal, por informação do sr. Arino, que Saquarema foi infelicitada pela familia "BRAVO". Afirmação sem fundamentos. Ele não cita que quando assumiu a Prefeitura, encontrou um saldo superior á Cr$ 60.000,00, em moeda corrente do país e sem dever um centavo a quem quer que fosse; o que hoje não se verifica. E quem havia deixado o governo Municipal foi o meu tio Segisfredo Bravo, que apesar de pouco ter feito pelo municipio, muito fez deixando a Prefeitura para o atual prefeito poder construir um confortavel apartamento nos fundos da mesma onde se hospeda com sua familia quando de seus veraneios a esta cidade. Faz mais o grande "administrador". Requisita mensalmente de agentes de gasolina mais de 600 litros do precioso gaz para os seus passeios de Niterói á esta cidade e vice-versa; informando entretanto gastar apenas 200 litros mensais em seu carro particular com placa oficial. — O que fará S. S. com o restante?

O que se torna interessante e mesmo irrisorio, é que o sr. Arino sabendo que eu nada represento em materia politica, conforme afirma em sua nota (escrita por terceiros) chamando-me de chefe de mim mesmo e de eleitores "astrais"; (é para se achar muita graça)... porque se preocupa tão seriamente pretensioso norteador da politica saquaremense com um alguem que ele mesmo assegura não ter prestigio politicos? O Arino tem razão, porque é preferivel chefiar um grupo de espiritas como eleitores, que se dizer catolico, bater com a mão no peito, angariar donativos para a construção de uma escadaria que deveria dar acesso á porta principal da Igreja de Nossa Senhora de Nazareth, e até agora ainda não se descobriu o paradeiro das somas angariadas por meio de listas e leilões de prendas, tambem ofertadas, pelos devotos, que cairam no "conto do Arino"...

O comentarista, naturalmente, está enxergando por um prisma muito diverso, ou então é um dos meus chefiados, porque só mesmo os espiritos poderão ver o surto de progresso que Saquarema vem alcançando, se tudo que a atual administração faz se comparar ao HOSPITAL IMAGINARIO N. S. DE NAZARETH, para auxilio do qual houve um baile no salão nobre da Prefeitura, no dia 8 de setembro do ano proximo passado onde foi arrecadada importancia superior á Cr$ 1.000,00 cujo paradeiro é desconhecido...

Eis senhor redator, o que me cumpre relatar, para que os saquaremenses residentes fóra do torrão natal e a quem mais interessar possa, fiquem cientes do que se passa nos bastidores da administração Arino Guimarães.

Com os meus agradecimentos, antecipado, apresento a V. S. os meus protestos de real estima e distinta consideração.
Darci Bravo".

Libertados Dois Aviadores da FAB de Um Campo de Prisioneiros dos Nazistas

OS TENENTES ASSIS E CORREIA NETO HAVIAM CAIDO NAS LINHAS INIMIGAS, DEPOIS DE ATINGIDOS OS SEUS AVIÕES PELA ARTILHARIA ANTI-AEREA

O Ministerio da Aeronautica recebeu ontem, á tarde, a comunicação de que os tenentes aviadores do 1.º Grupo de Aviação de Caça, Josino Maia de Assis e Oto Correia Neto, haviam sido libertados de um campo de prisioneiros nazistas. Os dois bravos pilotos foram capturados pelos alemães no norte da Italia, depois de cumpridas as missões de bombardeio que levaram. Seus aviões acabaram atingidos pelas defesas inimigas e ambos saltaram de paraquedas, sendo logo aprisionados e conduzidos para o campo onde as armas aliadas os foram encontrar. Os dois aviadores já se acham na região ocupada pelos brasileiros.

Logo que a comunicação chegou ao Ministerio, o titular da pasta mandou cientificar imediatamente as familias dos dois combatentes da FAB.

As Comemorações da Vitoria Aliada Na Liga de Amadores de Radio Emissão (Labre)

A LABRE realizará o QTC da Vitoria amanhã quinta-feira, ás 19 horas em sua séde no quarto andar do Ministerio da Viação, com a presença de altas autoridades, convidados e radioamadores.

O dr. Roquette Pinto, pioneiro do radioamadorismo nacional, saudará a Rede Nacional de Radioamadores por intermedio da estação chave da LABRE, PY1AA, nas frequencias de 7030 e 14100 quilociclos.

A NOVA TURMA DE ESPECIALISTAS DAS FORÇAS AEREAS BRASILEIRAS

A BRILHANTE CERIMONIA DE GRADUAÇÃO REALIZADA, ONTEM, NO GALEÃO

Dois aspectos da solenidade: o ministro Salgado Filho quando pronunciava o seu discurso e um detalhe da graduação.

Graduou-se, ontem, no Galeão mais uma turma de especialistas da F. A. B., formada pela escola do mesmo nome, ali sediada. A cerimonia decorreu brilhante, comparecendo o ministro Salgado Filho, acompanhado do coronel Armando Ararigboia, diretor do Pessoal, do ten. coronel Honorio Koeler e major Atila Ribeiro, oficiais de gabinete, e capitão Clovis Lebre, ajudante de ordens do titular da Aeronautica. O ministro foi recebido pelo coronel Lolola Daherm, comandante do 4.° Regimento de Aviação, pelos tenentes coroneis Estevam Rezende, comandante daquele estabelecimento de ensino, e Balloussier, diretor do ensino, e por todos os oficiais que servem na Base do Galeão.

Passada a revista pelo ministro da Aeronautica, realizou-se o compromisso á bandeira pelos alunos que terminaram o primeiro periodo e que se tornaram, assim, mobilizaveis. Lido o compromisso, ouviu-se o cantico do Hino Nacional. E, em seguida, eles desfilaram em continencia ao pavilhão brasileiro.

Os especialistas prestaram o seu compromisso e cantaram o proprio hino, recebendo, depois, dos oficiais presentes, as insignias respectivas.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Procedeu-se á entrega dos premios aos que mais se distinguiram. O primeiro lugar geral coube a Luiz Paulino Sobrinho, que o recebeu das mãos do ministro Salgado Filho; em instrução militar, a Mario Inacio da Costa; em tecnologia geral, a Severino Lourenço Andreis; no 2.° periodo, a Antonio Gomes de Souza, Pascoal Ferreira Gomes Molinari, Geraldo Avelino dos Santos e Jaci Armendas Bastos. Os demais premios couberam, no 3.° periodo, a Pedro Helion Freitas, José Ivo Alves da Rocha e Celio Queluz; e no 4.° periodo a Hugo de Souza, Enoque de Carvalho e Bianor Henrique Dias.

O premio Passarelo de Educação Fisica, coube a José Herminio da Silva Xavier.

DESPEDIDA E DESFILE

O tenente coronel Balloussier proferiu algumas palavras de despedida á turma graduada e de boas vindas á recem-incluida. O especialista Paulino Sobrinho agradeceu em nome dos seus colegas, empenhando a palavra de todos de que trabalharão com entusiasmo no cumprimento do dever e pelo progresso da FAB.

O ministro Salgado Filho tambem usou da palavra, proferindo o discurso no qual se referiu ao Dia da Vitoria e á participação dos nossos aviadores militares na guerra pela libertação dos povos.

A solenidade encerrou-se com o desfile dos novos especialistas, dos alunos que vão começar o curso e da tropa.

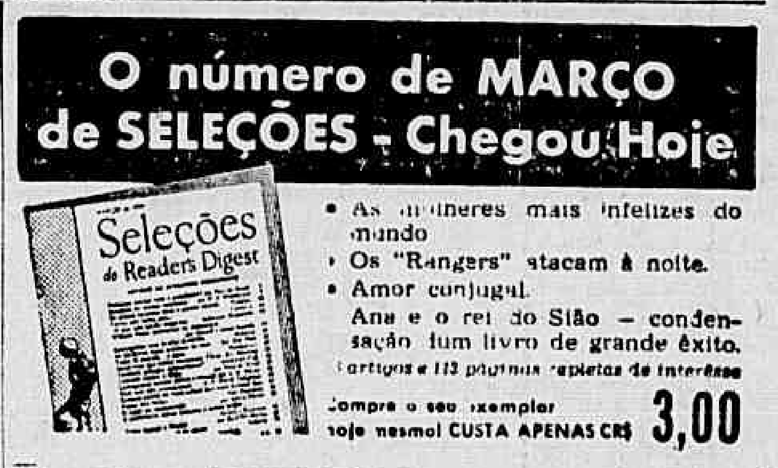
Examinou Com as Autoridades Argentinas os Problemas da Co-Beligerancia

Tendo chegado há dias, de Buenos Aires, retornou ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. J. Chamberlain Mc Clintock, conselheiro economico do sub-secretario de Estado adjunto Nelson Rockefeller. O economista norte-americano participou, recentemente, das conversações realizadas na Argentina, entre as autoridades daquele pais e a Missão Técnica norte-americana, sobre os problemas surgidos com a co-beligerancia da Republica vizinha.

A Lealdade Constante da Imprensa á Causa das Nações Unidas

NOS MAIS NEGROS MOMENTOS QUANDO PARECIA QUE SOSSOBRARIAM A CULTURA E A CIVILIZAÇÃO

A proposito da mensagem de congratulações, em nome dos jornalistas brasileiros, que lhe dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa, por ocasião da queda de Berlim, o embaixador britanico, Sir Donald Saint Clair Gainer, enviou ao presidente da A.B.I. a seguinte significativa carta: — "Prezado dr. Herbert Moses — Acusando a atenciosa saudação da A.B.I., seja minha primeira manifestação de agradecimento pelas palavras que me dirigistes, por motivo da magnifica vitoria alcançada pelos exercitos das Nações Unidas contra as forças destruidoras do nazismo, agora sepultado, como muito bem o dizeis, sob os escombros de Berlim. Nessa oportunidade, quero externar á Associação Brasileira de Imprensa e aos jornais do Brasil, por vosso intermedio, a minha admiração pela sua atitude firme que manteve durante toda a guerra, mesmo nos mais negros momentos, quando parecia que sossobrariam a cultura e a civilização, formando ao lado da Grã-Bretanha e daqueles que lutavam pela liberdade e pela justiça. E no momento em que desponta, para todas as nações da Europa, uma nova era de paz e quando se divisa, entre os Exercitos vitoriosos, a valorosa Força Expedicionaria Brasileira, é grato verificar que a imprensa brasileira, que tantos serviços prestou á causa aliada, se dispõe a contribuir para a reconstrução do mundo com o mesmo animo, a mesma energia e a mesma constancia, e sob a inspiração dos mesmos principios defendidos pelos povos livres. Subscrevendo-me com os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. (as.) D. St. Clair Gainer, embaixador britanico."



POR VIA AEREA

Gamelin e Weygand Chegaram a Paris

LONDRES, 8 (U. P.) — A Exchange Telegraph revelou que, segundo a emissora suiça, os generais Gamelin e Weygand chegaram a Paris, por via aerea.

NOVE ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS DISPUTARÃO DOMINGO O CLASSICO 'RAUL DE CARVALHO'

A BATALHA DO JOCKEY

1. — A INVASÃO DOS BARBAROS

Vitoria! A Alemanha capitulou, finalmente. E o povo brasileiro, em vibração unissona com a de todos os povos do mundo, festeja, alegre e comovido, o acontecimento que decidiu dos destinos humanos. O comercio fechado, os bares e cafés fechados, a multidão enche e percorre as ruas centrais, onde os bondes e ônibus despejam, de minuto em minuto, a gente que vem dos bairros, para comemorar. Não ha onde comer ou beber, onde descansar, onde conseguir pelo menos um cafezinho modesto e confortador. Então, não se sabe como, improvisa-se uma festa popular, misto de carnaval e de S. João.

Formam-se cordões. Estouram foguetes e bombas. A multidão delira. O ruido das explosões parece um sucedaneo suficiente dos excitantes proibidos. A multidão está "dopada" pela propria reação do triunfo.

Entretanto, em clubes fechados, como o Jockey, pode-se beber. E o barzinho do 3º andar está repleto. Jacinto de Tormes poderia obter ali assunto para uma cronica e varios "disseram que..." Mas a portaria não consegue controlar o movimento de entrada de socios: ha muito "penetra" entre os grã-finos. Um empregado da casa, horrorizado, confidencia:

— "Não são socios. Os socios a gente conhece. Hoje qualquer um podia entrar aqui. Estou com dor de cabeça. Deus me livre!"

2. — OS GRÃ-FINOS CELEBRAM A PAZ

Sucedem-se as rodadas de whisky. Espouca o vinho de Champagne. Trocam-se congratulações democraticas, pois nesta hora H. deste grande dia V. não ha mais ninguem que não se sinta um democrata sincero.

— "Quem é aquela senhora ali, a de casaco amarelo?"

— "E' a Marquesa de..."

— "E a outra, ao lado?"

— "Ah! essa é Condessa".

Vozes se elevam pouco a pouco e entoam-se hinos e canções guerreiras.

— 'O general Dutra não tem dez por cento do...'

Uma explosão mais violenta impede o cronista de saber o resto. E as explosões sucedem-se dentro de casa. E' um bombardeio ensurdecedor. Os projeteis vôam de um para outro lado da sala. Os grã-finos comemoram e enfrentam as granadas com bravura.

De uma das mesas ergue-se um grito surpreendente.

— "Abaixo a burguesia!"

O amigo intervem, solicito:

— "Manda buscar um café, que você melhora".

Enquanto isso, a um canto de mesa, imperturbaveis, sem tomar conhecimento das bombas, que agora explodem sobre as mesas e arrebentam em impactos diretos, alguns copos vazios, superiores aos problemas da guerra e da paz, o engenheiro de Columbia e o corretor de imoveis jogam bidú. Ao que parece, é a mesma partida que começaram em 1938.

PEDRO DANTAS

A chegada do ultimo pareo de sabado vista através do "olho mecanico". Marajá livra meia-cabeça sobre Charo, ficando Armonioso a menos de pescoço.

As Proximas Reuniões

Para as reuniões de sabado e domingo foram ontem organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE 12 DE MAIO

1º pareo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Grace 54 ks.; Juliana 54; alameda 54; Anuska 54 e Ursula II 54.

2º pareo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Fanfa 58 quilos; Botucatu' 58; Caeté 54; Mascarado 50; Cedro 54 e Egal 50.

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Partou 58 quilos; San Michel 48; Yaguarazza 52; Day 49; La Picana 50; Baruihena 48; Comarim 55; Hurca 54 e Soberbo 48.

4º pareo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — Metodico 58 quilos; Armonioso 53; Dasil 50; Latente 52; Festejante 53; Lord 50 e Mambrino 52.

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Bombeiro 55 quilos; Huasca 53; Alcatraz 55; Fanfula 53; Lady be Good 53; Concurso 55; Folia 53; Merengue 55; Cilbis 53; Dianteira 53; Neblina 53; Risada 53; Bola Branca 52; Dom Pedro II 55 e El Rey 55.

6º pareo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Diogo 56 quilos; Rubro Negro 56, Mareta 54; Paraquedista 56; Damarú 56; Végа 54; Serpente Negra 54; Gondola 54; Donataria 54; Penelope 54; Boleiro 56; Riolil 56; Saltarela 54 e Amostra 54.

7º pareo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — Arataca 54 quilos; Picapau 56; Mutum 56; Boavista 56; Bombardeio 56; Sibelita 54; Glauco 56; Eglanto 56; Espeto 56; Espalha Brasas 56; Escorpion 56; Je Reviens 54 e Exigente 56.

Pareos do betting — Quinto — Sexto e Setimo.

CORRIDA DE 13 DE MAIO

1º pareo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Girla 54 quilos; Ganga 54; Rita II 54; Frivola II 54; Gironda 54 e Guaximba 54.

2º pareo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Tibagi II 54 quilos; Massacre 54; Sassiado 54; Elegante 54; Guayassú 54; e Cerro Alto 54.

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — Matinada 48 quilos; Escora 56; Patriota 54; Itamaracá 52; Chistoso 50; Branubio 54 e Asuva 48.

4º pareo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Raia Livre 52 quilos; Ciria 52; Cairu 52, [illegible] 52; Orçamento 52; Drina 52 e Tupã 52.

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Admitido 55 quilos, Unico 55; Três Pontas 55; Minucia 53; Orfão 55; Heleno 55; e Furacão 55.

6º pareo — Premio Classico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Arigó 53 quilos; Thelma 50; Monte Carlo 53; Oreifo 55; Raio 53; Grão Mogol 53; Bacharel 53; Irati 52; e Rolante 53.

7º pareo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — Trenol 55 quilos; Farofa 53; Tally-Ho 53; Florian 55; Holly Dancer 53; Florida 53; Façanha 53; Distnant 55; Negra 53; Sweet Lips 55; Falseta 53; Jurunia 52 e Hertz 55.

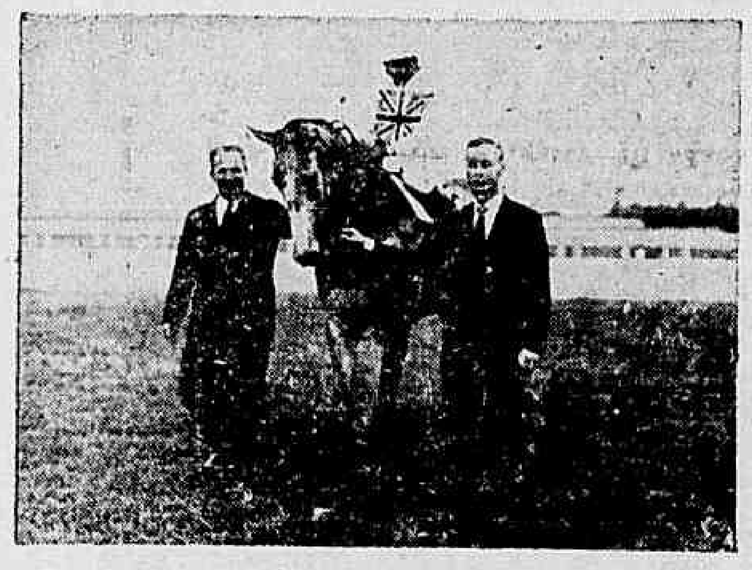
8º pareo — 1.400 metros — (2ª prova especial de eguas) — Cr$ 40.000,00 — Nutria 60 quilos; Air Maid 56; Milamores 56; Trelita 53, Hena 51; Estampa 56; Sanguenolth 51 e Prima Dona, 58.

9º pareo — 2.000 metros — Cr$ 18.000,00 — Remember 50 quilos; Matematica 48; Miami 56; Estrondo 53; Mate 51; Casablanca 49 e Grilo 52.

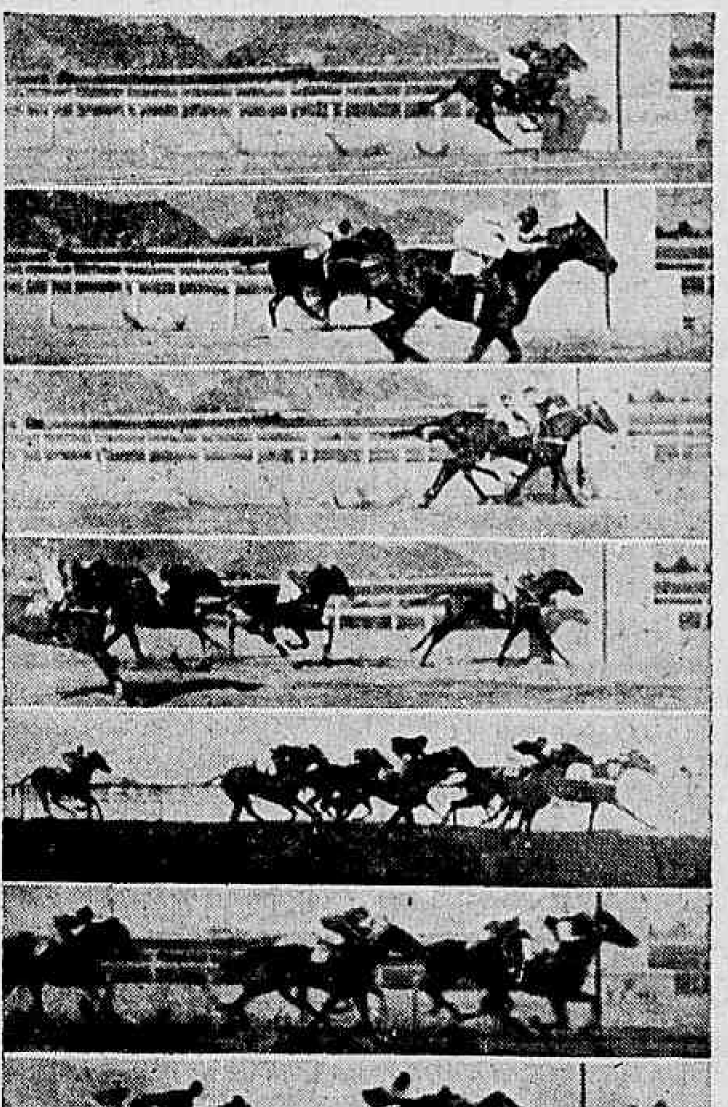
Pareos do betting — Setimo — Oitavo e Nono.

A Policia Não Ordenou o Fechamento dos Cafés, Bars e Restaurantes

O gabinete do chefe de Policia declarou que não foi dada qualquer ordem aos proprietários de cafés, bares e restaurantes para que cerrassem as portas dos seus estabelecimentos na noite de ante-ontem. Nenhuma providencia foi tomada nesse sentido, correndo por conta dos proprios negociantes a medida que eles estão adotando, com evidente prejuizo para o publico.



Grey Lady, por Master Vere e Arquiduna, de propriedade de Lady Charles, embaixatriz de Inglaterra, atualmente em Roma, depois do seu expressivo triunfo no Classico Nove de Maio. A tordilha foi dirigida por Julio Maia e é tratada por Valedmar Costa.



O "cliché" acima apresenta os instantaneos das chegadas de sabado. De cima para baixo: El-la!, de galope; Raia Livre domina Botucatú; Paraquedista impõe-se à Diabra, mais facilmente do que parece; Chistoso ganha, sem perceber os esforços de Minerio; Farofa resiste a Fanfulla, que, aliás, vem numa tocada exquisita; Minucia surpreende, abatendo Expoente e Façanha; Marajá arranca a cabeça de Charo e Armonioso.

VARIAS

RESOLUÇOES DA COMISSAO DE CORRIDAS

a) indeferir o requerimento do tratador José Rio Novo;

b) registar o compromisso de montaria para o animal Oreifo, no classico Raul de Carvalho, feito pelo tratador Manoel J. Oliveira com o joquei Domingos Ferreira;

c) censurar o joquei José Ozimo da Silva, pelo modo displicente que dirigiu a egua Raia Livre na corrida do dia 5, e o aprendiz Nestor Linhares, pela postura apresentada no final do nono pareo da reunião do dia 6, montando o animal Marrocos;

d) suspender por duas corridas o joquei G. Fernandes e por uma corrida os joqueis Ganganelo Cunha, Rubens Silva e o aprendiz Reduzino Freitas Filho, por infração ao artigo 155 do Codigo, montando os animais Bagdá, Minucia, Charo e Dasil, nas reuniões de 5 e 6 do corrente;

e) multar em Cr$ 800,00 o joquei Julio Maia por infração do artigo 156 do Codigo, montando a egua Thelma, na reunião do dia 6;

f) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 28 e 29 de abril e 1º de maio.

VAI CORRER EM S. PAULO

O sr. Boaventura de Carvalho, proprietario da egua Golconda, acaba de adquirir o nacional Camboatá.

Esse parelheiro já foi embarcado para São Paulo onde será entregue ao entraineur Aurelio Olmos.

JA' REGRESSARAM

Já se encontram novamente entre nós, de regresso á sua rapida viagem a São Paulo, o entraineur Levy Ferreira e o joquei Osvaldo Ulôa, preparador e piloto do cavalo Secreto, vencedor, domingo ultimo, na capital bandeirante, do G. P. "Presidente do Jockey Club de São Paulo".

O filho de Cocles é esperado hoje.

MUDARAM DE PENSAO

Os animais Tango, Mapita e Fargol acabam de mudar de cocheiras.

Os pupilos do sr. J. J. da Silva foram transferidos dos cuidados do entraineur Paulo Rosa para os de Jorge Burloni.

MORREU ESPADIM

Quando, na manhã de ontem, era submetido a um exercicio na pista de areia morreu subitamente o cavalo Espadim.

O pupilo da Coudelaria Paula Machado foi vitimado por um colapso cardiaco.

TEM NOVOS DONOS

Os srs. Jorge Jabour e Roberto G. Salgado adquiriram aos criadores E. & A. de Assunção o potro Coquetel.

O filho de Missuri e Organdi foi confiado aos cuidados do entraineur Valdemar Costa.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502
— TEL. 42-2171
(Ed. Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

Cinema Na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, por seu departamento cultural, proporcionará aos seus associados hoje, quarta-feira, ás 17,30 horas, uma sessão cinematografica, dedicada aos associados, com a exibição do filme "Mulheres de ninguem". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

DOS ESTADOS

Pará

A PRISÃO FOI MOTIVADA POR IDE'IAS POLITICAS

BELEM (Do correspondente) — Varios advogados impetraram "habeas-corpus" ao Tribunal de Apelação em favor do ex-escrivão da coletoria Tabir Duarte de Oliveira, chegado preso procedente do municipio de João Coelho e recolhido á cadeia de São José. Alegam os impetrantes que a prisão do seu paciente foi motivada por ter o mesmo expendido o seu pensamento politico.

Maranhão

ENTRADA LIVRE PARA OS GENEROS ALIMENTICIOS

S. LUIZ (Do correspondente) — O novo prefeito desta capital examinando o problema da alimentação do povo, chegou á conclusão de que a barreira fiscal, com os seus pequenos tributos, onerava grandemente os preços dos generos de primeira necessidade. Em vista disso, assinou portaria, dando entrada livre para todos os generos alimenticios destinados ás feiras livres e mercados municipais.

Ceará

A MAIOR PARTE DA POPULAÇAO E' OPOSICIONISTA

FORTALEZA (Do correspondente) — O movimento oposicionista continua bastante animado nesta capital e no interior, persistindo o mesmo entusiasmo pela candidatura do brigadeiro. Inumeros telegramas têm chegado a Fortaleza, informando as atividades [illegible] desenvolvidas nos municipios, onde a maior parte da população é oposicionista.

Rio Grande do Norte

PROFESSOR WILLIAM CRAWFORD

NATAL (Do correspondente) — Continua nesta capital o professor William Crawford, adido cultural da embaixada norte-americana no Rio, que vem sendo alvo de muitas homenagens dos meios jornalisticos e intelectuais.

Alagoas

A VINGANÇA DO INTERVENTOR

MACEIO' (Do correspondente) — A remoção do medico Ornelio de Carvalho, chefe da policia sanitaria do Centro de Saude de Maceió, para o municipio de Porto Calvo, tem suscitado varios comentarios, declarando-se que é mais uma vingança do interventor federal, pois o sr. Ornelio é um dos lideres do Comitê Democratico Alagoano e o mais exaltado "fan" do brigadeiro Eduardo Gomes.

Baía

ESTAO ABENÇOADOS OS BAIANOS

SALVADOR (Do correspondente) O arcebispo-primaz do Brasil recebeu comunicação de que o Papa abençoou os baianos, atendendo aos pedidos feitos quando das comemorações do bi-centenario da devoção do Senhor do Bonfim.

Espirito Santo

O MOVIMENTO DA JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

VITORIA (Do correspondente) — Desde a sua fundação em 1º de maio de 1942 a Junta de Conciliação e Julgamento de Vitoria, segundo estatistica dada a conhecer através a imprensa local até dezembro do ano passado, recebeu 882 reclamações, montando o valor dos processos apreciados a .. .. Cr$ 699.776,00.

Estado do Rio

CONTINUA A FALTA DE ESTAMPILHAS

CAMPOS (Do correspondente) — Continua a se verificar, nesta cidade, escassez de estampilhas nas coletorias, assim como, tambem selos para vendas [illegible]. O fato está acarretando um onus consideravel para o comercio.

Minas Gerais

PEDEM AUMENTO AS PROFESSORAS PUBLICAS

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — As professoras de Juiz de Fora enviaram um vasto memorial ao governador do Estado, contendo mais de 300 assinaturas expondo a pessima situação em que se encontram, ganhando ordenados irrisorios, pedindo, afinal, além de outros beneficios para a classe, um aumento de vencimentos de 50%, sobre o que ganham, atualmente.

BAIRRO "MONTE CASTELO"

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Em homenagem ao grande feito dos bravos herois da FEB, na Italia, passaram a denominar-se Bairro Monte Castelo, as vilas Primavera, Formosa, Petropolis, Santa Telezinha, e Santana, todas situadas além do bairro Carlos Prates.

TERCEIRO RESTAURANTE DA CIDADE

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — A Prefeitura de Belo Horizonte vai fundar o 3º Restaurante da Cidade destinado aos operarios das industrias situadas no Barro Preto. Esse estabelecimento funcionará á avenida Augusto de Lima, com capacidade para 1.200 refeições diarias ao preço de .. .. Cr$ 1,50.

São Paulo

DESAPARECE O MAIS VELHO BISPO DO BRASIL

S. PAULO (Do correspondente) — Com a avançada idade de 84 anos, faleceu na cidade de Ribeirão Preto, Dom Alberto Gonçalves, bispo daquela importante diocese paulista. O extinto nascera no Paraná e fora senador por aquele Estado. A morte de Dom Alberto Gonçalves foi muito sentida por todos os circulos deste Estado.

O bispo falecido era o mais velho entre todos os bispos do Brasil.

A SAUDE DO SR. ARMANDO SALES

S. PAULO (Do correspondente) — Depois de uma séria crise na noite de sabado, o sr. Armando Sales melhorou ontem á tarde. Até agora, não sofreram interrupção essas melhoras, que cada vez mais se acentuam. O ilustre lider democratico tem sido bastante visitado.

Rio Grande do Sul

MENORES ENTRE OS MELIANTES

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — Enquanto as autoridades gastam precioso tempo em questiunculas politicas, os malfeitores tomam conta da cidade. Ultimamente, porém, a indolencia dos nossos governantes tem atingido o maximo. E o mais lamentavel é que, entre os meliantes, encontram-se varios menores cuja atividade vem sendo das mais perigosas.

Ainda agora, um audacioso assalto foi registado nesta capital praticado por "pivetes". A casa visada foi a joalheria de propriedade de Willt Klee, estabelecido á rua dos Andradas n. 1711.

As joias roubadas são avaliadas em 70 mil cruzeiros.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

PROMOVIDO POR SERVIÇOS RELEVANTES A MARINHA

Novos Vice-Almirantes os Srs. Arí Parreiras, Mario Hecksher e Julio Regis Bitencourt

O chefe do governo assinou decreto-lei promovendo, atendendo aos serviços relevantes prestados na dirção do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, na reserva remunerada, ao posto de vice-almirante o engenheiro naval, o contra-almirante Julio Regis Bittencourt.

DOIS NOVOS VICE-ALMIRANTES

O chefe do governo assinou decretos promovendo, na Marinha, a vice-almirante os contra-almirantes Mario Hecksher e Ari Parreiras.

SUPRIMINDO UMA COTA ESPECIAL

O chefe do governo assinou decreto-lei suprimindo a cota especial de cinquenta centavos incidente sobre a exportação dos algodões do pais na safra de 1941-1942 e fixando em trinta centavos por quilo a cota especial que incide nos algodões do pais na safra 1942-1943 destinados á exportação.

GRATIFICAÇAO DE MAGISTRADO

O chefe do governo assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de Cr$ 3.161,30 para pagamento de gratificação de magistrado a um catedratico da Universidade do Brasil.

O "Queremos" Entre o Funcionalismo

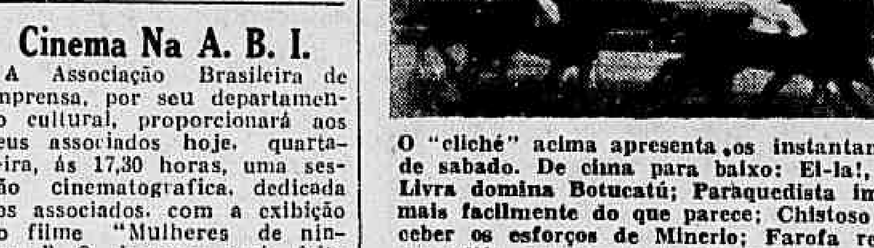
UMA ELEIÇAO PREVIA NO PEDRO II

Há uma grande atividade "queremista" no meio do funcionalismo publico. Assim, segundo noticia que recebemos e que nos foi trazida por pessoa que nos merece crédito, há um livro em branco, correndo as diversas seções do Colegio Pedro II, a fim de colher assinaturas de funcionarios que se comprometem a votar no sr. Getulio Vargas.

Esses cabos eleitorais palacianos não fazem a menor referencia, em seu trabalho, á candidatura cortina de fumaça do general Eurico Dutra.

Por JEANNE D'ARC E PELA VITORIA

Por ocasião da festa de Jeanne D'Arc, a Embaixada de França fará celebrar no proximo dia 11, sexta-feira, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa pela Santa Padroeira da França e em ação de graças pela Vitoria.



TRANSPORTES DE CARGAS E ENCOMENDAS POR VIA AÉREA
AVIÃO PARA: S. PAULO-CURITIBA-PORTO ALEGRE
SALVADOR-ARACAJÚ-RECIFE
AGENCIA DE RECEPÇÃO: RUA ALCINDO GUANABARA, 17-21
(Hall do Edificio Regina - Cinelândia) — FONES: 42-4465 e 42-8026

HOJE SERÁ RESOLVIDO O CASO DE LIMA

PROTESTOU O COCOTÁ

A REUNIÃO DE HOJE, NA F. M. F.

Reunir-se-ão, hoje, na séde da F. M. F., convocados pelo presidente dessa entidade, os representantes dos clubes da 2ª categoria, para tratar de assunto de real importancia.

O E. C. Cocotá protestou junto ao Departamento de Amadores, alegando que foi classificado numa série onde somente militam clubes com campos nos suburbios mais afastados e, nos dias que teria de visitar esses seus co-irmãos, seria forçado a deixar a Ilha do Governador pela manhã cedo, só regressando pela barca das 22,40 horas.

Diante dessas razões, justificaveis, aliás, é provavel que os clubes com a boa vontade do presidente, consigam harmonizar a situação atendendo ao gremio ilhéu.

HOJE:

Como São Tolos Esses Sabidos...

Sou talvez, uma das raras testemunhas do esforço de certos clubes para impedir que a C. B. D. mandasse suas filiadas obedecer ao regulamento internacional, ditado pela Fifa, á qual a C. B. D. está ligada.

O meu amigo Luiz Aranha, quando presidente da entidade mater do país enfrentou os maiores obstaculos possiveis, e finalmente teve que ceder porque eram os clubes, em sua maioria, que assim desejavam. Acontece, porém, que veio a intervenção do Governo nos desportos e a nova organização forçou ás autoridades a obedecerem as determinações internacionais. Enquanto a adoção dessa medida beneficiava, por um lado, ao nosso futebol, por outro contrariava profundamente aos lideres da anarquia...

Os resultados da medida foram sentidos em todos os setores do nosso futebol. Obrigou aos clubes a zelarem mais pela disciplina, porque os indisciplinados eram expulsos de campo, quando se mostravam incorretos, no gramado. E como tais expulsões são prejudiciais aos teams, passou a existir mais zelo. Os proprios clubes começaram a lucrar com a permanencia mais longa, nos teams, de elementos capazes. No entanto, os que gostam da anarquia não sossegaram enquanto não conseguiram reabrir a questão para se voltar aos tempos das substituições.

O Fluminense, por exemplo, sempre foi um apologista das substituições. E teve até mesmo adeptos. O proprio sr. Mario Polo, certa vez, logo após assumir a vice-presidencia do Fluminense me afirmou: Agora, na F. M. F. as coisas vão mudar. Vou ensina aquela gente, que não conhece leis, a fazer leis. Meu primeiro trabalho será derrubar as proibições das substituições.

* * *

Agora, o ilustre presidente do Vasco vem de afirmar, aos nossos colegas do "Diario da Noite", que "essa iniciativa, considerava-a interessante". Esqueceu-se o mandatario vascaino que a volta a semelhante regime é o maior flagelo que poderiamos desejar ao nosso futebol.

E' bem verdade que o professor Castro Filho justifica o seu ponto de vista. "O meu clube possue grande numero de jogadores e assim teria mais liberdade de utilizá-los".

Perdôe-me o amigo Castro Filho; somente quem não conhece os segredos do association póde desejar ou pretender que durante um jogo haja substituições num team. Porque os tecnicos capazes são até mesmo de opinião, que um team não deve sofrer modificações, nem durante um certame, quanto mais num jogo...

Eu não acredito que esse crime venha a ser cometido, novamente, contra o nosso futebol. Porque felizmente há uma lei federal, que se opõe a essa absurda pretensão.

Por isso julgo que não será suficiente a vontade e o esforço de um bando de politiqueiros representantes de nossos clubes para fazer voltar aos "belos" tempos da anarquia das substituições. Porque antes de tudo seria necessario que o presidente Vargas revogasse o decreto que assinou dando vida ao Conselho Nacional de Desportos...

Como são tolos esses sabidos...

HELENICO

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Antecipado o Jogo America x Bonsucesso

O encontro entre o Bonsucesso e o América, que se devia efetuar, na tarde de domingo próximo, na Gavea, foi antecipado para a noite de sabado, no estadio do Vasco da Gama.

Hoje deverão entrar na F. M. F. os documentos necessarios para essa antecipação ser homologada pela F. M. F.

Volta ao Cartaz o Caso do Profissional Lima

Foi adiada para amanhã, ás 17 horas a reunião da Comissão de Legislação e Consulta da C.B.D. Nesta reunião será conhecido o parecer do sr. Onetty de Figueiredo, membro daquela comissão, sobre o processo movido pelo Fluminense contra o profissional Lima.

Como é do conhecimento do publico, este jogador assinou dois contratos por clubes diferentes, permanecendo no America por ser o seu antigo clube.

LIVROS GALANTES
Raridades — Peça lista
Caixa 1.353 — Rio de Janeiro

BASKETBALL

SAMPAIO X AMERICA, OLIMPICO X S. CRISTOVÃO E GRAJAÚ X ATLETICA

Os Jogos de Hoje do Torneio de Aspirantes e de Juvenis — O 12.º Aniversario da F.M.B. — Homenagem da A. A. Atletica á Imprensa Esportiva

A tabela do Torneio de Aspirantes e juvenis fixa para hoje a realização de uma Rodada.

Três jogos serão efetuados sendo o seguinte o programa:

SAMPAIO A. C. x AMERICA F. C.

Rua Antunes Garcia.

Mario de Almeida Santos, arbitro; — José Ferreira de Mendonça, fiscal; — Wilk Saback, cronometrista; — Elcio de Almeida Santos, apontador: — Helio Camilo de Souza, delegado.

OLIMPICO CLUBE x S. CRISTOVÃO F. R.

Praia do Botafogo — Mourisco.

Jairo Pombo do Amaral, arbitro; — Orestes Montenegro fiscal; — Adolfo Perez Filho cronometrista; — Armando da Silva Carvalho, apontador; — Eduardo Simão, delegado.

GRAJAU' T. C. x A. A. CARIOCA

Avenida Engenheiro Richard.

Aladino Astuto, arbitro: — Nestor Prazeres, fiscal; — Benjamin Batista Vieira, cronometrista; — Armando Coelho apontador; — Cesar dos Santos delegado.

BOTAFOGO x OLIMPICO O MATCH DE ABERTURA AMANHÃ DO TORNEIO DE APRESENTAÇÃO

Na quadra da Imprensa Nacional A. C. será realizado amanhã a segunda e ultima parte do Torneio de Apresentação certame que reune treze clubes filiados a F. M. B. e que tem por objetivo comemorar o 12º aniversario da entidade cestabolistico que transcorre dentro de 24 horas.

De acordo com o sorteio foi confeccionado o seguin.. programa de jogos:

6º — ás 8,15 minutos — Botafogo x Olimpico.

7º — ás 8,25 — Flamengo x Fluminense.

8º — ás 8,55 — Vencedor do 1º x Vencedor do 4º;

9º — ás 8.15 — Vencedor do 2º x Vencedor do 6º;

10º — ás 9.35 — Vencedor do 5º x Vencedor do 7º;

11º — ás 9.55 — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º;

12º — ás 10,25 — Vencedor do 10º x Vencedor do 11º.

EXPRESSIVA HOMENAGEM DA A. A. CARIOCA A IMPRENSA ESPORTIVA

Revestiu-se de brilhantismo a homenagem prestada pela A. A. Carioca a imprensa esportiva falada e escrita.

Recepcionando em sua elegante séde numerosos representantes da cronica desportiva a diretoria do simpatico gremio da Rua Senador Soares desdobrou-se em gentilezas, cumulando os visitantes de todas as atenções.

Jornalistas e veteranos do Atletica, defrontaram-se em partidas de volei e basket-ball tendo a vitoria favorecido aos periodistas no volei por 2 x 1 e aos atleticanos no basket por 26 x 20.

Após o interessante espetaculo desportivo, o Atletica ofereceu uma farta mesa de doces e refrigerantes a embaixada da imprensa esportiva encerrando-se a magnifica festividade com uma elegante reunião dansante.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 7.

O FLAMENGO EXIBIR-SE-Á HOJE EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fora terá o ensejo de ver hoje em ação a equipe do Flamengo, tri-campeão carioca de futebol. Os rubro negros enfrentarão o Esporte Clube Juiz de Fora, reinando na Manchester mineira intensa curiosidade e entusiasmo em torno desta partida amistosa.

Ao que tudo indica a exibição dos flamengos constituirá um magnifico espetaculo desportivo, notando-se que a direção do rubro-negro envidou o máximo dos esforços no sentido de reunir todos os valores positivos da equipe a fim de corresponder plenamente aos desejos dos desportistas juizdeforanos, ansiosos em rever em ação aqueles que tão brilhantemente sagraram-se pela 3.ª vez consecutiva campeões da metropole.

O quadro do Flamengo para o jogo desta tarde contará com os seguintes elementos:

Jurandir, Doli, Nilton, Quirino, Aralton, Biguá, Bria, Jaime, Paulo Amaral Nilo, Rivas, Zizinho, Buchell, Pirilo, Tião, Vevé, Jarbas e Jervel.

Os que vêm acompanhando e observando a campanha do Flamengo na presente temporada estão deveras surpresos e decepcionados com a direção do rubro-negro ao permitir que o quadro tri-campeão, no momento critico que atravessa, faça matches amistosos encetando excursões inoportunas e cansativas, que só podem prejudicar, agravar mesmo as condições fisicas de Biguá, Zizinho, Jurandir, Pirilo e seus companheiros.

Após a pessima exibição contra o Madureira e a desastrosa derrota frente ao Bangú, tudo fazia crer que a direção do Flamengo trataria de determinar rigorosas ordens para que os rubro-negros se entregassem com maior afinco e decisão ao treinamento, exercitando-se fisica e tecnicamente para a necessaria rehabilitação.

O momento, para o Flamengo, não é para excursões e jogos amistosos. Se o Flamengo tinha o compromisso a saldar com Juiz de Fora deveria comunicar aos mineiros a impossibilidade atual de se afastar do Rio, adiando para epoca mais oportuna o jogo que realizará hoje. Isto é o que deveria ser feito. Como não foi, cabe aos aficionados dos tri-campeões aguardar os acontecimentos e verificar como o conjunto dirigido por Flavio agirá dentro de alguns dias frente ao possante e eficiente "eleven" do Vasco da Gama.

Aprovação do Novo Regulamento Geral,

Está marcada para amanhã a assembléia da F.M.F., convocada pelo sr. Vargas Neto, presidente dessa entidade, para aprovação do novo Regulamento Geral.

O trabalho apresentado pelo sr. Antonio Avelar contém grandes inovações e, por essa razão, justifica-se o interesse reinante pela assembléia de amanhã.

9 carteiras de seguros — defesa contra qualquer imprevisto!

Tendo já pago mais de 200 milhões de cruzeiros em indenizações, a SATMA oferece-lhe a oportunidade de uma defesa eficiente contra os golpes da fatalidade. Examine as carteiras e os processos de trabalho da SATMA.

AS 9 CARTEIRAS DA SATMA:

Acidentes do Trabalho • Acidentes Pessoais • Incêndio • Transportes • Automóveis • Responsabilidade Civil • Fidelidade e Fiança • Aeronáutico • Animais.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES DA AMÉRICA DO SUL
RIO DE JANEIRO

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES — SATMA

J.W.T

NOS JOGOS EM DISPUTA DOS TROFEUS "ROCA" E "RIO BRANCO", MARCADOS PARA O FINAL DESTA TEMPORADA, EM DESRESPEITO ÁS LEIS INTERNACIONAIS, SERÃO PERMITIDAS AS SUBSTITUIÇÕES DE JOGADORES

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 ás 18 horas

Gentil Cardoso, Técnico Para o Corintians

Reunir-se-á hoje o Conselho Deliberativo do Corintians para escolher o tecnico desse clube. Não se sabe ainda se será Del Debbio ou um tecnico do Rio.

Adiantava-se entretanto, ontem, na Paulicéia, que existe uma corrente favoravel á ida de um tecnico do Rio, e'tranho ás lides corintianas, pois assim poderia agir com mais energia sobre os jogadores. Desconhece-se, entretanto, em S. Paulo qual o tecnico escolhido, mas presume-se que seja ele, Gentil Cardoso.

Flamengo x Vasco a Grande Peleja da Proxima Rodada do Municipal

ANTECIPADO PARA SABADO

Cumpre-se no proximo domingo a terceira etapa do Torneio Municipal. Da rodada sobressai-se a contenda Flamengo x Vasco a ter lugar no Estadio das Laranjeiras. Este embate muito interesse está despertando, em face da tradicional rivalidade entre rubronegros e cruzmaltinos.

Antagonistas dos mais ardorosos, Vasco e Flamengo deverão realizar uma luta titanica garantindo-se antecipadamente o sensacionalismo do choque.

Outro embate de atração reunirá Madureira e Botafogo em São Januario. Tricolores suburbanos e alvi-negros encontram-se perfeitamente credenciados para desenvolverem boa partida.

Completando jogarão: Bangú x Fluminense em Madureira, São Cristovão x Canto do Rio em General Severiano e Bonsucesso x America na Gavea. Este ultimo embate, de comum acordo, foi antecipado para sabado á noite.

APARTAMENTOS NO CENTRO

Amplos e arejados, todos com quarto de banho completo, anexo e privativo, otimo e moderno mobiliario, telefone, luz, gás para banhos quentes a qualquer hora, roupas de cama, café pela manhã serviço de arrumadeira, etc. no

HOTEL 3 DE MAIO

Recentemente inaugurado

RUA MONCORVO FILHO NS 40 e 46 — TELS. 23-5944 e 43-2163
Proximo á Estação D. Pedro II (E F C B.) e á Avenida Presidente Vargas

Diaria Cr$ 40,00 — Preços especiais para estadias prolongadas

Para as afecções da pele nada se iguala ao BALSODERMA GRANADO

NOS DIAS 10, 13 E 16, AS ELIMINATORIAS PARA A ESCOLHA DA REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Já Foi Escalada a Representação Capichaba — Magnifica Forma a dos Remadores Cariocas

Estamos em vesperas da disputa do campeonato brasileiro de remo e pelos preparativos que entidade metropolitana vem tomando, a representação carioca será das mais fortes que teremos no grande certame.

Os conjuntos que se vêm preparando para as eliminatorias ostentam magnifica forma fisica e técnica. Pelo menos é o que temos observado nos treinos que assistimos.

Como deve ser do conhecimento geral, tomarão parte no certame, representando a entidade carioca, os conjuntos dos clubes que melhor se houverem nas eliminatorias a serem realizadas.

AS ELIMINATORIAS

Conforme o programa pre-estabelecido pela Federação do Remo, nos dias 10, 13 e 16 do corrente serão realizadas as eliminatorias.

O Vasco, com o seu "quatro com patrão", enfrentará o barco de igual classe do Flamengo.

O dois sem patrão será escolhido entre Vasco, Internacional e Flamengo.

Botafogo, Boqueirão, Flamengo e Vasco vão tentar a conquista do "skif".

Guanabara, Vasco e Natação vão para a raia dispostos a conseguir a vitoria, tambem, no "dois com patrão".

O Flamengo, o Vasco e o Guanabara apresentarão tambem o "quatro com patrão".

O "double" será representado pelo Botafogo, Vasco e Flamengo e finalmente Vasco e Flamengo tentarão a conquista do "oito".

Essas eliminatorias serão realizadas, todas, pela parte da manhã.

ESCALADA A REPRESENTAÇÃO ESPIRITOSSANTENSE

VITORIA, 8 (Asapress) — Depois da exibição de domingo, ficaram definitivamente escaladas as guarnições capixabas ao campeonato brasileiro de remo. Pudemos apurar que a escalação será a seguinte:

Skiff — Manuel Correia; out-riggers a quatro com patrão — Euclides Simões Junior, Francisco Rocha, Antenor Soneghet, Deocleciano Correia, sendo o patrão Moacir Reis; out-riggers a dois sem patrão — Laurindo Meireles, Silvio Campos; out-riggers a dois com patrão — Romulo Rocha Costa, Antonio Rocha Costa, S. Campos; out-riggers a quatro sem patrão — os mesmos remadores do out-riggers a quatro, os quais dobrarão, de acordo com o regulamento da CBD; out-riggers a oito — Dorio Guasti, João Vicentini, João Cabas Filho, Alfeu Scarpat, Cid Martinez, Cesar Pinto, Sebastião Baldi Lamonica e Jaime Novais. Patrão: Moacir Reis.

Grato Pela Amabilidade do Brasil

TELEGRAMA DO GENERAL ARNOLD AO MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O general Henry H. Arnold, comandante em chefe da Força Aerea dos Estados Unidos da America, dirigiu ao ministro José Roberto de Macedo Soares, que responde pelo expediente do Ministerio das Relações Exteriores, o seguinte telegrama:

"Meus oficiais e eu desejamos agradecer a v. excia. pela nossa agradabilissima visita a esse glorioso país. A magnificencia do Rio foi igualada pela franca hospitalidade com que fomos honrados. Espero ter algum dia o privilegio de retribuir pelo menos em parte a generosidade e consideração com que fui recebido nesse grande país."

EDIÇÃO DE HOJE
10 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1945 — N. 5.181

HOMENS QUE GANHARAM A GUERRA

Roosevelt — Stalin — Churchill — Truman — Marshall — Timoshenko — Eisenhower — Zukov — Montgomery — Koniev — Patton — Rokossovsky — Bradley — Alexander

Hodges — Lesse — Arnold — Simpson — Govorov — Malinovsky — Clark — Yeremenko — Mascarenhas — Meretskov — Wilson — Budenny — De Gaulle — Wavell

FALAM CHURCHILL, TRUMAN E KALININ

ANUNCIANDO OFICIALMENTE A PAZ

Declaração de Churchill

LONDRES, 8 (U. P.) — E' a seguinte a integra da declaração de Churchill:

"Na manhã de ontem, no quartel general do general Eisenhower, o general Jodl, representante do alto comando alemão e do grão-almirante Doenitz, designado chefe do Estado Alemão, assinou uma ata de rendição incondicional de todas as forças alemãs de terra, mar e ar da Europa á força expedicionaria aliada e simultaneamente ao alto comando russo.

O general Bedell Smith, chefe de Estado-Maior do Exercito dos Estados Unidos, e o general François Sevez, assinaram o documento em nome do supremo comandante da força expedicionaria aliada e o general Suslapatov assinou em nome do alto comando russo.

Hoje, esse entendimento será ratificado e confirmado em Berlim, onde o marechal do ar, Tedder, vice-comandante em chefe supremo da força expedicionaria aliada, e o general Tassigny, assinarão em nome do general Eisenhower.

O general Zhukov assinará em nome do alto comando sovietico.

Os representantes alemães serão o marechal Keitel, chefe do alto comando, e os comandantes em chefe do Exercito, da Marinha e das Forças Aéreas Alemãs.

As hostilidades cessarão oficialmente um minuto depois da meia-noite de hoje, terça-feira, oito de maio.

Mas no interesse de salvarem-se vidas, começou a ser dada ontem a ordem de cessar fogo, ao longo de todo o front. E tambem as nossas queridas ilhas do Canal da Mancha deverão ser libertadas hoje.

Em alguns pontos, os alemães ainda estão resistindo ás tropas russas, mas depois da meia-noite, naturalmente se continuarem a fazê-lo perderão a proteção das leis de guerra e serão atacados de todos os lados pelas tropas aliadas.

Não é de surpreender que em frentes tão extensas e diante da desordem existente nas fileiras inimigas, as ordens do alto comando alemão nem sempre sejam imediatamente obedecidas. Isso, na nossa opinião e de acordo com os melhores conselhos militares ao nosso dispôr, não constitue motivo para calarmos á nação os fatos que nos foram comunicados pelo general Eisenhower, da rendição incondicional já assinada em Reims.

Nem tampouco deve impedir que celebremos hoje e amanhã como os Dias da Vitoria na Europa.

Hoje, talvez pensemos sobretudo em nós mesmos. Amanhã, prestaremos particular homenagem aos nossos camaradas russos, cujo valor em campanha tem constituido uma das grandes contribuições para a vitoria geral.

A guerra alemã chegou, pois, ao fim.

Depois de anos duma intensa preparação, a Alemanha lançou-se contra a Polonia em principios de setembro de 1939, e obedecendo á garantia que haviamos dado á Polonia, de acordo ainda com a Republica Francesa, a Grã-Bretanha o Império Britanico e a Comunidade das Nações Britanicas declararam guerra contra essa infame agressão. Depois de abatida a galharda França, nós desta ilha e do nosso império unido mantivemos a luta sozinhos durante todo um ano até que se nos uniu o poderio militar da Russia Sovietica, e mais tarde pelo avassalador poderio e os recursos dos Estados Unidos da America. Afinal, quase todo o mundo estava unido contra os malfeitores, que agora estão prostrados, diante de nós. Nossa gratidão aos nossos esplendidos aliados brota de todos os corações nesta ilha e em todo o imperio britanico.

Mas não esqueçamos por um momento o trabalho e os esforços que temos diante de nós. O Japão, com toda a sua traição e avareza, ainda permanece ileso. Os danos que ele infligiu á Grã-Bretanha, aos Estados Unidos e a outros paises, e suas detestaveis crueldades clamam por justiça e retribuição. Devemos agora devotar toda nossa força e nossos recursos á complementação da nossa tarefa, tanto aqui como além-mar.

Avante Britania! Viva a causa da liberdade! Que Deus proteja o Rei!"

Declaração de Kalinin

MOSCOU, 8 (U. P.) — Urgente — O presidente Kalinin proclamou o dia 9 de maio como o dia da vitoria da União Sovietica.

Falando através a emissora desta capital o presidente Kalinin disse: "A União Sovietica, vitoriosa, dá por terminada a grande e patriotica guerra do Exercito Vermelho contra os invasores germanicos.

As historicas vitorias do Exercito Vermelho terminaram com a completa derrota da Alemanha hitlerista, que se rendeu incondicionalmente".

Declaração de Truman

WASHINGTON, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do presidente Truman sobre a rendição incondicional da Alemanha:

"Esta é uma solene, mas gloriosa hora.

O general Eisenhower me informou que as forças da Alemanha renderam-se ás Nações Unidas.

As bandeiras da razão estão agora desfraldadas sobre toda a Europa.

Eu apenas desejaria que Franklin Delano Roosevelt tivesse vivido para ser testemunha deste dia.

Por esta vitoria congregamo-nos para oferecer nossos agradecimentos á Providencia, que nos tem guiado e mantido através dos dias negros da adversidade.

Nosso regozijo será sobrio e restrito pela suprema consciencia do terrivel preço que pagamos para afastar do mundo Hitler e seu bando de malfeitores.

Não nos esqueçamos, meus compatriotas, a tristeza e os corações aflitos que hoje vivem nos lares de muitos de nossos vizinhos — vizinhos cujo mais inapreciável tesouro foi entregue ao sacrificio para a redenção de nossa Liberdade.

Poderemos liquidar o nosso débito com Deus, com nossos mortos e com nossos filhos unicamente com o trabalho — pela devoção continua ás responsabilidades que ainda se encontram á nossa frente.

Se eu carecesse de vos dar uma simples senha para os meses vindouros a palavra seria: — trabalhar, trabalhar, trabalhar.

Precisamos trabalhar para pensar as feridas de um mundo sofredor — erigir uma paz duradoura, uma paz com base na Justiça e na Lei.

Nós poderemos obter essa paz unicamente mediante árduo trabalhoso e consciente trabalho — pela compreensão e trabalho conjunto com nossos aliados na paz, tal como tivemos na guerra.

A tarefa que temos pela frente não é menos importante nem menos urgente, nem menos dificil que a missão que com éxito acabamos de cumprir.

Precisamos trabalhar para liquidar esta guerra.

Nossa vitoria está só pela metade.

O ocidente está liberto, mas o oriente ainda se encontra escravizado á traiçoeira tirania dos japoneses.

Quando a ultima divisão japonesa render-se incondicionalmente, só então nossa missão estará cumprida.

Eu apelo a cada cidadão americano que permaneça em seu posto até que a ultima batalha seja vencida.

Até aquele dia nenhum homem deverá abandonar seu posto ou diminuir seus esforços.

E, agora, eu desejo ler para vós uma minha formal declaração nesta oportunidade:

A Alemanha nazista foi derrotada.

O povo japonês deve sentir o peso de nossos ataques terrestres, aéreos e navais.

A medida que seus lideres e forças armadas levarem avante a guerra, uma força esmagadora e a intensidade de nossos golpes serão continuamente aumentadas e levarão o maximo da destruição á produção belica e industrial do Japão, á sua navegação e a tudo o que apoia sua atividade militar.

Quanto mais durar a guerra maiores serão o sofrimento e as dificuldades que o povo do Japão terá de suportar — e tudo em vão. Nossos golpes não cessarão senão quando as forças terrestres e navais japonesas apresentarem sua rendição incondicional.

O que representa para o povo japonês a rendição incondicional de suas forças armadas? — Significa o fim da guerra. Significa o fim da influencia dos lideres militares que levaram o Japão ao presente desastre. Significa o retorno de soldados e marinheiros ao seio de suas familias, de suas propriedades, de suas ocupações. Significa o não prolongamento da presente agonia e sofrimento dos japoneses em uma vã esperança de vitoria. A rendição incondicional não significa o exterminio ou a escravização do povo japonês.

Pelo presidente dos Estados Unidos da America foi enviada uma proclamação aos exercitos aliados que mediante o sacrificio, a devocação e com o auxilio de Deus arrancaram a rendição incondicional final da Alemanha. O mundo ocidental foi libertado das forças do mal que, durante 5 anos e um pouco mais, talaram as vidas de milhões e milhões de homens que conheciam a liberdade ao nacer. Violaram elas suas igrejas, destruiram seus lares, corromperam suas crianças, assassinaram seus seres amados. Nossos exercitos de libertação restauraram a liberdade daqueles povos sofredores cujo espirito e vontade os opressores jamais puderam escravizar. Porem, ainda resta o que fazer. A vitoria obtida no ocidente precisa ser alcançada no oriente. Todo o mundo deve ser liberto do mal, do qual a metade do globo já se encontra livre. A união das nações amantes da paz demonstraram no ocidente que suas armas são muito mais fortes que aquelas que possuem os ditadores ou a tirania das camarilhas militares que certa vez nos apontou como sendo moles e fracos.

A capacidade dos nossos povos para defender-se contra todos os inimigos, será provada no Pacifico como foi provada na Europa. Pelo triunfo do espirito e das armas que obtivemos, pelo que ele promete a todos os povos que se uniram a nós no amor á liberdade, é justo que nós, como nação, demos graças a Deus Todo-Poderoso, que nos fortificou e nos deu a vitoria. Por isso eu, Harry Truman, presidente dos Estados Unidos da America, designo o domingo 13 de maio de 1945, para ser um dia de oração. Conclamo o povo dos Estados Unidos, qualquer que seja sua religião a unir-se em dar graças a Deus pela vitoria que nos deu e em pedir que nos ajude até ao fim na nossa atual luta e nos guie no caminho da paz. Conclamo tambem meus patricios para que dediquem este dia á oração pela memoria dos que deram suas vidas para tornar possivel nossa vitoria. Em testemunho do que apus minha assinatura e ordenei que fosse colocado o selo dos Estados Unidos da America.

Dado na cidade de Washington neste oitavo dia do mês de maio no ano de Nosso Senhor mil e novecentos e quarenta e cinco, ano da independencia dos Estados Unidos da America, cento e sessenta e nove. (a.) Harry S. Truman, presidente; Joseph C. Grew, Secretario de Estado em exercicio."

PROCLAMA DOENITZ:

'CURVAMO-NOS DIANTE DA BRAVURA'

COMO FALOU O ALMIRANTE ALEMÃO AO POVO GERMANICO ACEITANDO A RENDIÇÃO INCONDICIONAL

LONDRES, 8 (United Press) — A emissora de Oslo irradiou o seguinte discurso do almirante Doenitz: "Homens e mulheres da Alemanha: em meu primeiro comunicado de maio, no qual informei ao povo alemão da morte do Fuehrer e da indicação de meu nome para seu sucessor, tive oportunidade de apresentar como a minha principal tarefa a salvação das vidas dos alemães. A fim de lograr esse objetivo, dei ordem ao Alto-Comando alemão, na noite de seis para sete de maio, no sentido de que aceitasse a rendição incondicional de todas as tropas combatentes em todos os teatros de guerra. No dia oito de maio, ás onze horas da noite, será dada a ordem de cessar fogo."

"Assim, os soldados da Wehrmacht germanica, experimentados em inumeras batalhas, estão agora iniciando uma amarga caminhada pela estrada do cativeiro, fazendo os ultimos sacrificios pelas vidas das mulheres e das crianças e tambem pelo futuro de nosso povo. Curvamo-nos diante da bravura por eles demonstda inumeras vezes, bem como diante daqueles que foram mortos e feitos prisioneiros. Prometi ao povo alemão tentar, no proximo periodo de infelicidade, criar condições de vida suportaveis, até o limite de minhas forças, para os nossos bravos homens e para as nossas mulheres e crianças. Até onde serei capaz de assistir o meu povo, nestes tempos dificeis, repito que não saberia dizê-lo".

"Devemos encarar os fatos, realisticamente. Os fundamentos sobre os quais havia sido erigido o Reich alemão entraram em colapso. A unidade do partido e do Estado já não existe mais, e aquele já abandonou a cena de suas atividades. Com a ocupação da Alemanha, o poder foi transferido para as potencias de ocupação. Compete, portanto, a essas potencias decidir se eu o governo que nomeei continuara no poder ou não. Se me for dado ser de alguma valia e auxilio para minha patria, continuando no governo, não hesitarei em fazê-lo até que a vontade do povo alemão se expresse pela designação de um chefe de Estado, ou até que as potencias de ocupação me tornem impossivel continuar á frente do governo, pois é apenas amor á Alemanha e o sentimento do dever que me leva a desempenhar minha dificil tarefa. Assim, não permanecerei uma só hora, no poder, alem do que me for possivel sem qualquer consideração pessoal e tendo apenas em vista a dignidade que eu devo ao Reich alemão, do qual sou o representante supremo. Nós todos temos uma dura estrada diante de nós e devemos trilhá-la com aquela dignidade, coragem e disciplina que a memoria de nossos mortos exige de nós. Devemos tambem caminhar por essa estrada com a determinação de estimular em nós todos os esforços e capacidades sem as quais não poderemos criar as bases para a nossa vida futura. Havemos tambem de trilhá-la com espirito de unidade e justiça, sem as quais não poderemos vencer o infortunio do proximo periodo. Assim, concordamos em seguir este caminho na esperança de que os nosso filhos um dia terão uma vida livre e segura, numa Europa pacifica. Nesta estrada cheia de espinhos repito não tenciono permanecer á vossa retaguarda. Se o dever me ordena permanecer no governo, procurarei então vos ajudar até o limite de minhas possibilidades. E se o dever nos ordena essa atitude, então haveremos de assumi-la e que ela seja de utilidade para o nosso povo e para o nosso Reich."

EM WASHINGTON

O Embaixador Argentino Entregou Suas Credenciais

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O embaixador argentino Ibarra Garcia numa cerimonia de 15 minutos, entregou ao presidente Truman suas credenciais. Durante a cerimonia o sr. Ibarra Garcia assegurou ao presidente Truman a "solidariedade e o firme proposito de colaboração da Argentina" na manutenção da paz. Em resposta Truman afirmou que a grande tarefa das Nações Unidas, amantes da paz, é evitar futuras guerras e garantir a solução pacifica de todas as disputas internacionais.

HOMENS QUE PERDERAM A GUERRA

Farrell — Salazar — De Valera — Franco

O "FURO", DA RENDIÇÃO

Nada Foi Apurado Contra Kennedy

PARIS, 8 (U. P.) — Todos os correspondentes destacados junto ao quartel-general de Eisenhower, á exceção dos pertencentes á "A. P.", assinaram a carta dirigida ao supremo comandante aliado em que acusam Edward Kennedy de ter enviado, sem autorização, o despacho sobre a rendição de Alemanha e pedem que volte a ser imposta a suspensão quanto aos privilegios para a transmissão de noticias.

O comando supremo não aceitou a sugestão dos correspondentes assinalados.

Afirmou tambem que o general Allen não tinha o direito de obrigar os correspondentes de guerra a contrair o referido compromisso.

Revelou-se tambem que foram designados tres oficiais para investigar o metodo utilizado por Kennedy para transmitir sua informação. As investigações não deram resultado, alegando varios correspondentes que poderiam ter feito o mesmo que Kennedy, mas prefeririam não faltar á palavra empenhada de cumprir as instruções recebidas.